Porto.
Porto
Ambiente

Instrumentos de Gestão Previsional

2026 - 2030

Versão atualizada em novembro de 2026



Empresa Municipal de Ambiente do Porto, E.M., S.A.

Rua de S. Dinis, 249 · 4250-434 Porto · T. +351 228 348 770 · www.portoambiente.pt

1. PREÂMBULO 4
1.1. OBJETO SOCIAL E ESTRUTURA DE CAPITAL 4
1.2. ENQUADRAMENTO LEGAL 4
1.3. ENQUADRAMENTO CONTABILÍSTICO 5
2. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 7
3. GOVERNO DAS SOCIEDADES 12
3.1. MISSÃO 12
3.2. VISÃO 12
3.3. VALORES 12
3.4. ÓRGÃOS SOCIAIS 12
4. ENQUADRAMENTO, PRESSUPOSTOS E PLANO DE ATIVIDADES 15
4.1. ORIENTAÇÕES PARA O PERÍODO DE 2026-2030 15
4.1.1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO 15
4.1.2. ENQUADRAMENTO REGULATÓRIO E SETORIAL 16
4.1.3. PONTO DE PARTIDA: EXECUÇÃO DE 2026 18
4.2. PLANO DE ATIVIDADES E OBJETIVOS 2026 - 2030 22
4.2.1. LÓGICA DO PLANO E LIGAÇÃO AOS PRESSUPOSTOS 23
4.2.2. CUMPRIMENTO DAS METAS DO PERSU 2030 23
4.2.3. FOCO NO CLIENTE E NA COMUNIDADE 24
4.2.4. INOVAÇÃO E TECNOLOGIA AO SERVIÇO DA OPERAÇÃO 26
4.2.5. PREVENÇÃO DE RESÍDUOS 27
4.2.6. QUALIDADE DO SERVIÇO 27
4.2.7. RESILIÊNCIA E CONTINUIDADE DE NEGÓCIO 28
4.2.8. COMPRAS SUSTENTÁVEIS 29
4.2.9. CAPTAÇÃO DE FINANCIAMENTO 30
4.2.10. PLANO DE ATIVIDADES PARA 2027 31
4.2.11. PRIORIDADES PARA 2028-2030 31
4.3. PRESSUPOSTOS CONSIDERADOS PARA O PERÍODO DE 2026-2030 31
4.3.1. PRESSUPOSTOS MACROECONÓMICOS 32
4.3.2. PRESSUPOSTOS MICROECONÓMICOS – PRINCIPAIS FONTES DE RECEITAS PRÓPRIAS E OUTROS SERVIÇOS 32
4.3.3. PRESSUPOSTOS MICROECONÓMICOS – PRINCIPAIS GASTOS 33
4.4. PLANO DE RECURSOS HUMANOS PARA OS PERÍODOS PROJETADOS 33
4.5. AFETAÇÃO DE GASTOS COMUNS 35
4.6. PLANO DE INVESTIMENTO PARA OS PERÍODOS PROJETADOS 35
4.7. FONTES DE FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO 36
4.8. PRESSUPOSTOS FINANCEIROS 37
4.9. PRESSUPOSTOS DE FINANCIAMENTO 37
4.10. DESEMPENHO E INDICADORES, POR ANO E ATIVIDADE 37
4.10.1. FORMAÇÃO DO ORÇAMENTO POR ATIVIDADE - 2026 37
4.10.2. FORMAÇÃO DO ORÇAMENTO POR ATIVIDADE - 2027 38
4.10.3. FORMAÇÃO DO ORÇAMENTO POR ATIVIDADE - 2028 38
4.10.4. FORMAÇÃO DO ORÇAMENTO POR ATIVIDADE - 2029 39
4.10.5. FORMAÇÃO DO ORÇAMENTO POR ATIVIDADE - 2030 39
4.10.6. FORMAÇÃO DO EBITDA POR ATIVIDADE – 2026-2030 40
4.10.7. FORMAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO POR ATIVIDADE– 2026-2030 40

5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS PARA OS ANOS DE 2026, 2027, 2028, 2029 E 2030 42

5.1. NOTAS EXPLICATIVAS AO ORÇAMENTO 42
5.1.1. PRESSUPOSTOS 42
5.1.2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E OUTROS RENDIMENTOS 42
5.1.3. OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS 43
5.1.4. TRATAMENTO DE RESÍDUOS 43
5.1.5. GASTOS COM ALUGUER OPERACIONAL, COMBUSTÍVEIS E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E VIATURAS 44
5.1.6. GASTOS COM O PESSOAL 45
5.1.7. OUTROS GASTOS 45
5.2. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL PARA OS ANOS DE 2026, 2027, 2028, 2029 E 2030 46
5.3. BALANÇO PREVISIONAL PARA OS ANOS DE 2026, 2027, 2028, 2029 E 2030 46
5.4. ORÇAMENTO DE TESOURARIA PREVISIONAL 2026 A 2030 47
5.5. RESPONSABILIDADES EVENTUAIS RELATIVAS AOS CONTENCIOSOS EXISTENTES 47
5.6. CONCLUSÃO 47

6. PARECER DO FISCAL ÚNICO 50

7. CERTIDÃO DE PARTE DE ATA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 52



1

PREÂMBULO

1. PREÂMBULO

1.1. OBJETO SOCIAL E ESTRUTURA DE CAPITAL

A Porto Ambiente é uma entidade empresarial local, constituída em 2017, dotada de autonomia estatutária, administrativa e financeira, que tem por objeto social, por delegação do Município do Porto, a Gestão de Resíduos Urbanos, Limpeza Urbana e ainda a coordenação do Pacto do Porto para o Clima. O capital social, integralmente realizado e detido pelo Município do Porto, é de 3 265 566 euros.

O contrato de gestão delegada, válido por quinze anos, prevê a exploração e gestão dos sistemas municipais relativos às atividades de gestão de resíduos urbanos e de limpeza do espaço público, em regime de exclusividade territorial e em linha com o Plano de Ação para o PERSU 2030, bem como a coordenação do Pacto do Porto para o Clima, que visa envolver os atores locais na redução de emissões, com o objetivo de neutralidade carbónica da cidade em 2030.

O contrato de gestão delegada é revisto a cada cinco anos. A revisão de 2022 fixou os valores tarifários em vigor e a próxima revisão, a realizar em 2027, definirá as condições para o quinquénio 2028-2032.

1.2. ENQUADRAMENTO LEGAL

A atividade da Porto Ambiente é enquadrada pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que estabelece os princípios e regras aplicáveis ao setor público empresarial, incluindo o setor empresarial local. O acompanhamento e controlo do Município do Porto, bem como as funções de administração e fiscalização, estão definidos na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e nos Estatutos da empresa.

Dando cumprimento aos deveres de informação previstos no artigo 20.º dos Estatutos, de acordo com o n.º 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012 e com as alíneas f) e g) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, o Conselho de Administração apresenta os Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o período 2026-2030, acompanhados do parecer do órgão de fiscalização, emitido nos termos da alínea j) do n.º 6 do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012.

Estes IGP procuram dar sentido prático à estratégia definida para a empresa, nomeadamente no que respeita a matérias de investimento, financiamento e de exploração num horizonte de curto e médio prazo.

1.3. ENQUADRAMENTO CONTABILÍSTICO

Os requisitos contabilísticos da Porto Ambiente respeitam o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), incluindo os modelos de demonstrações financeiras da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, com recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade quando o SNC não contemple aspetos particulares das transações.

Sendo as caraterísticas qualitativas atributos que tornam a informação proporcionada nas demonstrações financeiras útil aos utentes, toda a informação integrante das mesmas é caraterizada pelos atributos da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sob a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As demonstrações previsionais são preparadas para períodos coincidentes com o ano civil, no pressuposto da continuidade e no regime do acréscimo, com montantes expressos em euros.



2

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

2. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A Porto Ambiente chega a este ciclo de planeamento mais preparada do que nunca, estando a empresa numa posição que se conquistou com trabalho e dedicação de todos os colaboradores da empresa e que pauta as projeções dos próximos cinco anos.

Em 2026, o Município de Lisboa veio ao Porto ver como se organiza a recolha e a limpeza da cidade, a ERSAR auditou a qualidade do serviço sem observações e a empresa voltou a receber o Prémio de Excelência e o Selo de Qualidade. Iniciou-se a preparação para iniciar a recolha de resíduos têxteis e viajou

As contas acompanham: a 30 de setembro, o resultado líquido era de 263 373,60 euros, com execução orçamental próxima dos 100% e receitas próprias acima do previsto.

Estes Instrumentos de Gestão Previsional partem daqui, com mais presença na rua e metas mais exigentes.

O período que agora começa é mais exigente do que o anterior. As metas do PERSU 2030 entram na reta final, e a captura de biorresíduos por recolha seletiva é um compromisso expresso do Município. O sistema de depósito e reembolso já retira embalagens dos ecopontos e trouxe para a rua um desafio novo, a vandalização de contentores e a necessidade extra de limpeza dos espaços envolventes. O aumento da população residente e itinerante intensifica a pressão sobre a recolha e a limpeza urbana. A recolha seletiva de têxteis e os objetivos europeus de redução do desperdício alimentar chegam antes de existir financiamento estável para elas. A taxa de gestão de resíduos e o salário mínimo nacional sobem todos os anos, até 2030, acima da taxa de inflação, assim como os custos com os combustíveis e com manutenção de frota, nos anos de 2027 e 2028, fruto do aumento da frota.

Em 2027, a revisão do contrato de gestão delegada fixará as condições do quinquénio 2028-2032.

Os números acompanham essa exigência. Os rendimentos passam de 37,9 milhões de euros em 2026 para 45,6 milhões em 2030 e as vendas e serviços prestados crescem 16,8%, para 26,5 milhões. O EBITDA sobe de 3 para 3,7 milhões de euros logo em 2027 e mantém-se entre 3,7 e 4 milhões até ao fim do período.

O resultado líquido é positivo em todos os anos e evolui de 216 111 euros para 291 708 euros, concentrado nos serviços auxiliares, porque as atividades financiadas por contratos-programa são orçamentadas em equilíbrio.

2027 é o ano em que a Porto Ambiente quer dar o passo seguinte e, assim que haja condições de financiamento para tal, pretende-se aumentar equipas, com mais motoristas e operacionais para novos circuitos que entrarão em funcionamento, passando a cidade a contar com mais frequência de recolha e de limpeza, sobretudo nas zonas de maior pressão, e com mais presença da empresa na rua ao longo do dia todos os dias.

A ambição é um Porto limpo todos os dias do ano, com a recolha seletiva a chegar a mais casas e a mais estabelecimentos, e um serviço que melhora em qualidade ao mesmo ritmo a que cresce em quantidade. Para isto aprofundar-se-á a estreita e próxima relação com o Munícipe, buscando sempre as melhores soluções para a cidade como um todo, mas sempre articuladas com os interesses de cada munícipe como um só.

Também neste ano, se fará uma aposta forte na prevenção da produção de resíduos, através de massivas campanhas de sensibilização dedicadas à redução do consumo impulsivo, à reutilização, à reparação e à partilha de bens, em estreita colaboração com a área social do Município e com entidades de renome nacional e internacional na busca constante pelas melhores práticas na área. Porque o melhor resíduo é aquele que não chega a ser produzido.

Os contratos-programa com o Município e os subsídios à exploração passam para 16,2 milhões de euros e a Porto Ambiente mantém o compromisso de procurar, ano após ano, soluções que reduzam a necessidade de recorrer a este instrumento.

O investimento acompanha a operação. A renovação da frota, a contentorização de proximidade para biorresíduos, a mecanização da limpeza urbana, os novos equipamentos de deposição e o aumento da capacidade instalada do EcoPorto – Centro para a Circularidade da Cidade do Porto dão às equipas os meios à medida do que lhes é pedido. Uma parte relevante deste esforço é financiada por locação financeira e por fundos do Norte 2030.

Na limpeza urbana, o planeamento passará a assentar em dados. A georreferenciação das papeleiras e a redefinição e digitalização do planeamento das equipas sustentam o novo desenho da varredura, um modelo de deteção automática de resíduos com inteligência artificial vai medir o nível de limpeza da cidade e as papeleiras inteligentes estão em teste nas ruas de maior movimento. Na recolha, a experiência da Rua de Santa Catarina, com a recolha comercial depois do fecho das lojas, será levada a outras zonas da cidade.

Nada disto se faz sem as pessoas. A empresa contava com 778 colaboradores em 30 de setembro de 2026, tendo se reduzido o absentismo face a 2025, e tem a ambição de alcançar um crescimento relevante das equipas, assim que reunidas as condições financeiras para tal. Teve em 2026 o seu ano mais intenso de formação, com destaque para o RVCC e para a formação em liderança das chefias operacionais. Os protocolos adotados no cuidado com os colaboradores nas situações climáticas extremas vão manter-se, porque proteger quem trabalha na rua é fundamental para a boa prestação do serviço.

Na ação climática, a Porto Ambiente continua a dirigir o Pacto do Porto para o Clima, que já reúne 302 organizações, e acompanha a revisão do Contrato Climático da cidade, pretendendo aglomerar todo o universo municipal no esforço conjunto para chegar às exigentes metas propostas. A procura de cofinanciamento europeu vai continuar a reduzir o encargo do Município com esta atividade.

Estes Instrumentos de Gestão Previsional traduzem um compromisso simples com a cidade e com o acionista: prestar um serviço de qualidade ao menor custo possível, com contas equilibradas em todos os anos do período.

Pelo supramencionado, a estratégia agora apresentada assenta numa visão integrada de sustentabilidade, inovação, eficiência económica e responsabilidade social. Estão definidos objetivos claros, metas quantificáveis e planos de ação concretos, sustentados por uma gestão prudente e transparente, capaz de garantir o equilíbrio financeiro da empresa e de reforçar a sua capacidade de resposta perante os desafios presentes e futuros.

O desempenho financeiro poderá ilustrar-se, sinteticamente, do seguinte modo:

(Valores em Euro)

Desempenho Financeiro	2026 (Forecast)	2027	2028	2029	2030
Vendas e serviços prestados	22 707 353	24 367 033	25 058 999	25 780 764	26 522 346
Subsídios à exploração	13 374 158	16 224 506	17 067 964	17 085 157	16 825 583
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-474 630	-544 828	-555 829	-567 054	-578 508
Fornecimentos e serviços externos	-14 676 094	-16 643 452	-17 054 631	-17 098 356	-17 005 136
Gastos com o pessoal	-18 489 495	-20 361 796	-21 250 029	-22 138 219	-23 024 438
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-102 000	-102 000	-102 000	-102 000	-102 000
Outros rendimentos	1 827 666	1 975 407	2 069 761	2 184 453	2 299 145
Outros gastos	-1 214 302	-1 181 004	-1 252 001	-1 270 932	-1 271 280
EBITDA	**2 952 657**	**3 733 865**	**3 982 234**	**3 873 813**	**3 665 712**

O Conselho de Administração agradece a todos os que contribuem para a consolidação deste projeto, nomeadamente:

- Ao acionista, pelo envolvimento e confiança demonstrados;
- A todos os munícipes do Porto, cuja adesão aos serviços e processos implementados tem sido determinante para os resultados alcançados;
- A todos os clientes, pela confiança depositada na Porto Ambiente;
- A todos os fornecedores de bens e serviços, pela cooperação demonstrada;
- A todos os colaboradores, pelo trabalho diário que sustenta tudo o resto;
- Ao Fiscal Único e demais órgãos da sociedade, pelo apoio e competência demonstrados.

O Conselho de Administração

Porto, 11 de novembro de 2026

O Conselho de Administração

Ana Catarina da Rocha Araújo
(Presidente)

José Pedro Maia da Silva Mendes
(Vice Presidente)

Sofia da Costa Pimenta de Sá Azeredo
(Vogal)



3

GOVERNO DAS SOCIEDADES

3. GOVERNO DAS SOCIEDADES

A Porto Ambiente é uma entidade empresarial local de âmbito municipal, dotada de autonomia estatutária, administrativa e financeira, constituída em fevereiro de 2017, cujo capital social é detido na totalidade pelo Município do Porto. O seu objeto social prevê a Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público, assumindo como competências a exploração e gestão dos respetivos sistemas municipais, em linha com o Plano de Ação para o PERSU 2030.

3.1. MISSÃO

A nossa missão é a melhoria contínua da eficácia do sistema de gestão e recolha de resíduos e de limpeza do espaço público tendo como base os princípios de qualidade do serviço, rigor e transparência.

3.2. VISÃO

A Porto Ambiente pretende ser uma empresa de referência nacional e internacional no seu setor, destacando-se pela excelência dos serviços prestados aos cidadãos e pelo seu contributo para promoção e proteção do ambiente.

3.3. VALORES

- Orientação para todos aqueles que residem, visitam, trabalham ou estudam na cidade do Porto
- Valorização do ambiente
- Sustentabilidade ambiental, económica e social
- Integridade
- Inovação
- Responsabilidade

3.4. ÓRGÃOS SOCIAIS

Os Órgãos Sociais da Porto Ambiente, são constituídos pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pelo Fiscal Único, sendo os seus membros apresentados na tabela seguinte:

Órgão	Função	Nome
Assembleia Geral	Representante do Município	Mário Jorge de Oliveira Rebelo
	Presidente da Mesa	Sara Filipa Monteiro Machado
	Secretário	Cláudia Cristina Pimenta Carneiro
	Secretário	Isabel Patrícia Araújo Ferreira
Conselho de Administração	Presidente	Ana Catarina da Rocha Araújo
	Vice-Presidente	José Pedro Maia da Silva Mendes
	Vogal	Sofia da Costa Pimenta de Sá Azeredo
Fiscal Único	Efetivo	Forvis Mazars & Associados, SROC, S.A.
		representada por: José Fernando Abreu Rebouta
	Suplente	Patrícia Alexandra Faria Cardoso



4

ENQUADRAMENTO E PRESSUPOSTOS

4. ENQUADRAMENTO, PRESSUPOSTOS E PLANO DE ATIVIDADES

Os Instrumentos de Gestão Previsional foram desenvolvidos a partir das orientações estratégicas do Município do Porto, dos pressupostos económico-financeiros e do plano de atividades que a Porto Ambiente se propõe executar. O plano de atividades é um instrumento de gestão que visa refletir a estratégia de atuação da Empresa e respetivos serviços, e no qual se encontram discriminados os objetivos a atingir, as atividades a desenvolver e os recursos necessários à sua realização, e que melhor se encontram retratados na seção 4.2. seguinte.

A prossecução do Plano de Atividades, sistematizado na secção 4.2. seguinte, e consequentemente, dos objetivos da Porto Ambiente é promovida através de uma estratégia, desenhada a médio e longo prazo pelo Município do Porto para o ambiente, assente em três pilares de sustentabilidade (ambiental, económico e social). Por outro lado, a contínua aposta na promoção da recolha seletiva, na exímia limpeza da cidade, na promoção da circularidade e na estreita colaboração com os nossos colaboradores e com o Munícipe para esses objectivos comuns serão os principais focos a nível estratégico.

Esta estratégia é regularmente monitorizada pelos órgãos de Administração e Direção e pela equipa da Gestão da Qualidade, estando esta intrinsecamente ligada aos indicadores definidos no âmbito da Gestão da Qualidade e que são objeto de avaliação trimestral, garantindo assim, uma gestão mais consciente e alinhada em toda a organização, nos diversos capítulos e objetivos que se propõe.

4.1. ORIENTAÇÕES PARA O PERÍODO DE 2026-2030

4.1.1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

A economia portuguesa deverá crescer acima da média da área do euro em 2026, com abrandamento a partir de 2027. No Boletim Económico de outubro de 2026, o Banco de Portugal reviu em alta o crescimento do PIB para 2,3% em 2026 e projeta 1,8% para os anos seguintes. O cenário da proposta de Orçamento do Estado para 2027 aponta para 2,1% no próximo ano.

A inflação é um dos pressupostos que mais pesa nas contas da Porto Ambiente e é também aquele em que o quadro mudou mais desde os IGP anteriores, que

assumiam 1,8% em 2026 e 1,9% em 2027. O Banco de Portugal projeta agora 3,1% em 2026, 2,4% em 2027 e 2,0% em 2028 (tendo-se considerado este último período como o referencial para os demais anos). O Banco Central Europeu reviu em setembro a inflação da área do euro para 2,5% em 2027 e subiu as taxas diretoras em 25 pontos base, pela segunda vez no ano, fixando a taxa da facilidade de depósito em 2,50%. Os riscos, segundo o Banco de Portugal, são sobretudo em alta para a inflação, por via das tensões no Médio Oriente e do preço da energia.

A retribuição mínima mensal garantida passa de 920 para 970 euros em 2027 (tendo-se estimado crescimentos médios superiores a 5,5% ao ano, para os anos subsequentes) e a taxa de desemprego deverá manter-se perto dos 5,7%. Nos combustíveis, o preço médio do gasóleo simples chegou a 2,176 euros por litro em meados de outubro, acima do máximo de 2,13 euros registado em abril.

O conjunto completo dos pressupostos macroeconómicos considerados para as projeções financeiras aqui evidenciadas encontram-se plasmados na íntegra, na secção 4.3.1 deste documento.

4.1.2. ENQUADRAMENTO REGULATÓRIO E SETORIAL

- PERSU 2030 e PAPERSU - O PAPERSU 2022-2030, revisto e aprovado por unanimidade pela Assembleia Municipal em setembro de 2024, com pareceres positivos da APA, da ERSAR e da CCDR-N, fixa as metas que orientam a operação.

A captura de biorresíduos por recolha seletiva (70% em 2030) é o único indicador do PERSU 2030 imputado diretamente ao município, traduzindo este um nível de exigência muito relevante, como já partilhado no passado. A meta de preparação para reutilização e reciclagem é sistémica e medida ao nível da LIPOR, não sendo a nova meta comparável com a do ciclo anterior, porque o denominador passou a ser o total de resíduos produzidos e só conta como reciclado o que entra em reprocessamento.

- Taxa de Gestão de Resíduos - O Despacho n.º 15554-A/2025, de 31 de dezembro, publicado depois da aprovação dos IGP anteriores, fixou a trajetória da TGR para 2026-2030: a taxa sobre o aterro sobe 5 euros por tonelada por ano, de 40 para 60 euros nos cinco anos em análise, e a taxa sobre a incineração

passa de 8 euros em 2026 para 9 euros em 2027.

- Regulação da ERSAR - A auditoria da ERSAR à qualidade do serviço reportada para 2025 não levantou questões de conformidade. A empresa recebeu o Prémio de Excelência pela terceira vez e o Selo de Qualidade pela quinta (no ano de 2026, com referência à prestação de contas de 2024).

- Sistema de depósito e reembolso (Volta) - O sistema arrancou em abril de 2026 e, desde 10 de agosto, abrange todas as garrafas e latas de bebidas de utilização única até três litros, com depósito de 0,10 euros. A trajetória nacional prevê 80% de recolha em 2027 e a meta europeia é de 90% em 2029. Para a Porto Ambiente, o efeito mede-se em menos embalagens nos ecopontos, mais limpeza em torno dos contentores vandalizados e na operação dos quiosques urbanos, cuja contrapartida a análise interna considerou possivelmente insuficiente.

- Valores de contrapartida - Em 2026, foi pedido à ERSAR uma revisão extraordinária dos valores de contrapartida, invocando um défice de cobertura muito relevante. No modelo atual, a operadora de gestão em Alta é beneficiária destes valores de contrapartida, pelo que a Porto Ambiente não é diretamente beneficiada ou prejudicada por este défice, sendo-o indiretamente, na medida em que o mesmo é refletido na tarifa da Lipor.

- Novas obrigações europeias - A Diretiva (UE) 2025/1892 tem de ser transposta até 17 de junho de 2027 e impõe responsabilidade alargada do produtor para os têxteis até 17 de abril de 2028, com recolha seletiva universal, e metas de redução do desperdício alimentar para 2030 (30% per capita no retalho, restauração e habitações, face a 2021-2023). O Regulamento (UE) 2025/40, relativo a embalagens, aplica-se desde 12 de agosto de 2026, com pictogramas de triagem harmonizados esperados a partir de agosto de 2028. A recolha de têxteis e a rede de combate ao desperdício alimentar terão custo antes de existir financiamento estável.

- Operador em alta - O tratamento pela LIPOR é a maior rubrica de fornecimentos e serviços externos. A tarifa de exploração, e a TGR repercutida determinam uma parte relevante do custo do serviço.

- Clima e financiamento europeu - O Porto integra a Missão europeia de 100

cidades com impacto neutro no clima; as emissões da cidade em 2024 foram 17,8% inferiores às de 2019 e a revisão do Contrato Climático começou no 3.º trimestre de 2026. A cidade é finalista da Capital Verde Europeia 2028. O PRR termina em 2026 e o próximo quadro financeiro plurianual da UE está em negociação, o que torna incerto o cofinanciamento de projetos a partir de 2028.

4.1.3. PONTO DE PARTIDA: EXECUÇÃO DE 2026

A execução de 2026 até 30 de setembro, traduz uma base relevante para as projeções aqui evidenciadas:

Indicador (acumulado)	31 mar. 2026	30 jun. 2026	30 set. 2026
Resultado líquido (euros)	92 841	175 752	263 374
Execução dos gastos totais (%)	96	96	98
Execução dos rendimentos totais (%)	97	97	99
Execução das receitas próprias (%)	103	103	102
Colaboradores (n.º)	756	765	778
Indiferenciados recolhidos (t)	26 911	54 378	83 037
Seletivos recolhidos (t)	9 564	19 270	29 635
Peso da fração seletiva	26,22%	26,16%	26,30%

O resultado a setembro evidencia um desempenho da fração indiferenciada pouco otimista face ao projetado, ponderando o facto dos IGP anteriores preverem uma descida anual de 3% a 4% até 2029. Ainda assim, a Administração mantém a confiança na equipa e, ainda que consciente da exigência que representa, prevê que, com as alterações que vem pondo em prática a algumas das opções estratégicas tomadas, o cumprimento das metas possa vir a ser alcançado.

a) Compatibilização entre os gastos e os rendimentos disponíveis

Os pressupostos prospetivos têm por base um orçamento de exploração equilibrado, por atividade, que considera três subsídios à exploração do Município do Porto, regulados em contratos-programa que definem, com o contrato de gestão delegada, os objetivos e indicadores de resultado de cada período, nos termos do artigo 47.º da Lei n.º 50/2012. O Contrato-Programa relativo à Gestão de Resíduos Urbanos (CPGRU) cobre a parte dos encargos não remunerada pela tarifa; o Contrato-Programa relativo à Limpeza do Espaço Público (CPLEP) cobre integralmente os custos de um serviço essencial excluído

do sistema tarifário; e o Contrato-Programa relativo ao Pacto para a Neutralidade Carbónica (CPNC) cobre integralmente os custos dessa direção. Sublinhamos que, não obstante as projeções apontarem para um custo de operação crescente, foi vontade do acionista no momento da revisão do Contrato de Gestão Delegada, apoiar os seus Munícipes, pelo que as projeções manifestam a intenção de que este crescimento não seja integralmente repercutido na tarifa. O Contrato Programa para cobertura de tarifa apresenta-se como um importante instrumento na concretização deste objetivo, ainda que a Empresa se comprometa a encetar todos os esforços na procura de soluções mais eficientes e que mitiguem a necessidade de recurso a este instrumento.

Valores em euro

Contrato-programa (euros)	2026 (Forecast)	2027	2028	2029	2030
CPGRU (cobertura tarifária)	1 690 176	2 939 534	3 169 600	2 754 520	2 096 671
CPLEP (Limpeza do Espaço Público)	11 343 555	12 919 189	13 523 186	13 964 181	14 382 859
CPNC (Neutralidade Carbónica)	176 238	328 342	337 739	344 615	346 053
Total	13 209 968	16 187 066	17 030 524	17 063 317	16 825 583

No CPNC, a execução de gastos até ao final do terceiro trimestre é superior a 75%, com apenas cerca de 3% imputados ao contrato programa, demonstrando-se assim o peso do cofinanciamento europeu tem nessa atividade. Uma vez que não é conhecida nesta data a garantia de continuidade de projetos com essa expressão financeira, as projeções supra demonstram a visibilidade desse efeito.

b) Receitas próprias

As receitas próprias correspondem, na sua maioria, à tarifa cobrada aos utilizadores finais do sistema de abastecimento de água do Município do Porto pela prestação dos serviços de gestão de resíduos urbanos e é faturada pela Águas e Energia do Porto. Compreendem ainda os serviços auxiliares (grandes produtores e resíduos de construção e demolição), as receitas comuns provenientes de fiscalização e de limpeza de eventos fora da via pública.

Em 2027, a tarifa evolui de acordo com o anexo ao contrato de gestão delegada resultante da revisão quinquenal de 2022. A revisão de 2027 fixará a trajetória tarifária e os contratos-programa para 2028-2032, pelo que os valores

de 2028 a 2030 destes IGP assentam em pressupostos a confirmar nessa revisão.

Assim, a tarifa aqui projetada para o ano de 2027, ainda em processo de aprovação, traduz a aplicação das taxas de inflação recomendadas pela ERSAR, segundo o boletim do Banco de Portugal, ao comportamento da tarifa alinhado com os valores que constam do Anexo ao contrato de gestão delegada, no âmbito da revisão quinquenal ocorrida em 2022, ponderando o efeito extraordinário verificado no ano de 2025, relativo ao crescimento nominal extraordinário da sua tarifa de gestão em alta.

c) Outras fontes de financiamento

Adicionalmente aos pontos anteriores, foi ponderado pela Administração e pelas Direções o recurso a programas de financiamento do Norte 2030, alinhando-se com o PAPERSU revisto em 2024. Estes programas terão como objetivo o apoio na execução de investimentos previstos no Plano de Ação, nomeadamente ampliação, melhorias técnicas, novos meios, complementaridade do funcionamento do sistema de gestão de resíduos urbanos ou limpeza do espaço público.

Foram ainda previstas, neste documento, fontes de financiamento relativas a:

- obtenção de financiamentos bancários por locação financeira, para a concretização dos investimentos de renovação de frota, varredoras e equipamentos de lavagem;
- obtenção de outras linhas de financiamento comunitário para apoio a investimentos, nomeadamente no que respeita às Empreitadas e Fiscalização do projeto Industrial de Ampliação dos Ecocentros e de construção de Edifício Sustentável/Circular EcoPorto, ficando a execução destes investimentos previstos, condicionada à existência e obtenção dessas linhas de financiamento.

d) Investimentos propostos para o período

O presente documento prevê a realização de um conjunto alargado de investimentos a realizar pela Porto Ambiente, os quais concretizam a ambição da Administração no que respeita ao reforço, renovação e/ou reabilitação da generalidade dos ativos da empresa, nomeadamente no que respeita à frota de viaturas pesadas de Resíduos Sólidos Urbanos, melhoria de infraestruturas,

equipamentos de apoio à varredura mecânica, equipamentos de lavagem, veículos pesados de recolha, assim como outros projetos de evolução, seja tecnológica seja ao nível das infraestruturas.

No que respeita a mobiliário urbano, e para além das previsíveis necessidades de renovação e manutenção do parque de contentorização do Município do Porto, a Porto Ambiente prevê reforçar em concreto, determinadas ações, nomeadamente (i) recolha de proximidade da fração biorresíduos, no setor residencial, (ii) recolha de proximidade da fração biorresíduos, no setor não residencial, (iii) ampliação do parque de ecopontos e (iv) ampliação e melhoria do parque de contentorização enterrado.

Ainda no contexto dos investimentos a efetuar, de sublinhar que os montantes que se prevê executar relativamente a equipamentos de lavagem, varredoras e frota de viaturas pesadas de recolha, a realizar em 2026 e 2027, encontram-se considerados com fontes de financiamento externo, nomeadamente locação financeira.

Estas renovações e reforços, permitirão a utilização de viaturas menos poluentes, incrementando não só a eficiência económica, como a ecológica.

Por último e conforme já referido, encontra-se no horizonte da empresa e nas projeções para o período em reporte, uma aposta relevante em beneficiações dos ecocentros e infraestruturas da Empresa.

Nos valores evidenciados na secção 4.6., é ilustrado de forma clara uma desaceleração do investimento a partir do ano de 2028, na medida em que a estratégia a seguir daqui a três anos será altamente influenciada pelo sucesso das medidas implementadas no curto prazo, pelo que se considera prudente ir ajustando essa estratégia.

e) Contingências fiscais e de contencioso

Não são conhecidas ou expectáveis quaisquer contingências desta natureza ou similares.

f) Outros pressupostos de gestão organizacional considerados

Reforçam-se os pressupostos de manutenção ou reforço dos princípios de:

- A utilização de um adequado número de recursos humanos;

- Promover a regularidade e a celeridade na conceção, desenvolvimento e concretização das soluções de gestão, designadamente daquelas que impliquem a contratação de terceiros;
- O conhecimento aprofundado do mercado, através da avaliação, monitorização, recolha e tratamento de informação sobre o comportamento dos seus atores e intervenientes;
- A especialização organizacional e de cada um dos recursos humanos, dotando-os da formação necessária, por forma a capacitá-los a responder aos diferentes desafios que cada empreendimento pode representar, seja no plano estritamente técnico ou na sua afetação ao cumprimento de específicos objetivos municipais;
- Uma eficaz implementação de processos de controlo interno respeitante à qualidade do serviço que presta para o Município do Porto e às entidades por ele detidas ou participadas;
- A possibilidade de recorrer a parcerias estratégicas, sempre que daí resultem ganhos de eficiência, técnica e financeira;
- A possibilidade de exercer outras atividades ou atividades materialmente idênticas à atividade principal, de natureza complementar ou acessória, possibilitando uma utilização mais eficiente dos recursos afetos.
- A pesquisa por soluções inovadoras de gestão das diversas operações, com vista à otimização dos recursos existentes e à melhoria contínua do serviço prestado ao cliente.

4.2. PLANO DE ATIVIDADES E OBJETIVOS 2026 - 2030

O plano de atividades traduz as orientações para o período em iniciativas concretas, com calendário, recursos e indicadores. Organiza-se nas seguintes linhas de atuação, todas com o mesmo ponto de partida: fazer mais e fazer melhor para quem vive, trabalha, estuda ou visita o Porto. Cada linha está ligada às rubricas do plano de investimento (secção 4.6) e aos pressupostos de exploração (secção 4.3), de modo a que o que se promete no plano tenha correspondência no orçamento.

4.2.1. LÓGICA DO PLANO E LIGAÇÃO AOS PRESSUPOSTOS

O investimento previsto para 2026-2030 ascende a 14,58 milhões de euros e concentra-se maioritariamente nos anos de 2026 (4,57 milhões, com parte significativa já executada) e 2027 (9,66 milhões). A frota absorve 6,36 milhões de euros, entre viaturas de recolha e viaturas de lavagem e varredura, e a beneficiação e ampliação de infraestruturas 5,22 milhões. O restante distribui-se por equipamentos de deposição e de limpeza urbana, inovação tecnológica, o novo website e equipamento de suporte.

Este esforço tem tradução direta nas demonstrações previsionais. As depreciações passam de 2,42 milhões de euros em 2026 para 3,10 milhões em 2027. Os encargos financeiros refletem o recurso à locação financeira para a frota, e o reforço das equipas e das frequências de serviço explica a evolução dos gastos com o pessoal e dos fornecimentos e serviços externos. A parte destes custos não coberta por receitas próprias é suportada pelos contratos-programa com o Município, nos termos descritos na secção 4.1 a).

Valores em euro, com IVA não dedutível

Descrição	2026 (Forecast)	2027	2028 - 2030	Total	Linha de atuação
Viaturas de recolha de resíduos urbanos	1 255 830	2 414 490	0	3 670 320	Metas PERSU 2030; Qualidade do serviço.
Equipamentos de suporte à operação de GRU	1 139 277	447 723	0	1 587 000	Metas PERSU 2030; Qualidade do serviço.
Beneficiação e ampliação de infraestruturas	286 997	4 886 175	43 050	5 216 222	Cliente e comunidade; Prevenção de resíduos.
Desenvolvimento de website	0	47 970	0	47 970	Cliente e comunidade.
Inovação e tecnologia associada às operações	0	346 860	27 675	374 535	Inovação; Qualidade do serviço.
Viaturas de lavagem ou varredura	1 646 724	1 045 254	0	2 691 978	Qualidade do serviço.
Equipamentos de suporte à operação de limpeza urbana	43 263	313 650	276 750	633 663	Qualidade do serviço.
Outros equipamentos de suporte às operações	177 430	120 180		297 610	Qualidade do serviço; Prevenção de resíduos.
Equipamento administrativo	18 150	39 655		57 805	Qualidade do serviço.
Total	4 567 671	9 661 957	347 475	14 577 103	

4.2.2. CUMPRIMENTO DAS METAS DO PERSU 2030

As metas do PERSU 2030 são o eixo que dá sentido a grande parte do investimento. A captura de biorresíduos por recolha seletiva (70% em 2030) é o indicador imputado diretamente ao Município, e a fração seletiva representava 26,3% dos resíduos recolhidos até setembro de 2026. Fechar esta distância exige atuar em quatro frentes ao mesmo tempo: reduzir na origem, dar aos munícipes mais e melhores pontos de deposição, recolher com mais e melhores meios e usar a tecnologia para ver onde o sistema falha.

Valores em euro, com IVA não dedutível

Frente	Iniciativas 2027	Horizonte 2028-2030	Investimento associado
Prevenção	Ver secção 4.2.5	Ver secção 4.2.5	Ver secção 4.2.5
Capacidade de deposição	Reforço da rede de equipamentos de recolha por proximidade para biorresíduos (prazo de 12 a 36 meses); densificação de ecopontos nas zonas de menor cobertura	Cobertura de todo o território com recolha de biorresíduos	Equipamentos de suporte à operação de GRU: 1.139.277 € (2026) e 447.723 € (2027)
Meios de recolha	Renovação e reforço da frota: novos circuitos; extensão da recolha comercial depois do fecho das lojas a outras zonas da cidade	Otimização de circuitos com base em dados	Viaturas de recolha: 1.255.830 € (2026) e 2.414.490 € (2027)
Tecnologia	Monitorização da operação com recurso a TAGS ativas, Sensorização de contentores, papeleiras inteligentes, vidrões com sistema de recompensa	Escala dos pilotos com bons resultados	Ver secção 4.2.4

4.2.3. FOCO NO CLIENTE E NA COMUNIDADE

O munícipe procura cada vez mais a Porto Ambiente. A Ecolinha recebeu 7 583 pedidos no segundo trimestre de 2026, mais 30% do que no período homólogo, com um prazo médio de resposta de 5,3 dias. Este crescimento mostra confiança no serviço e coloca também uma exigência: responder mais depressa, com mais informação e por mais canais. As iniciativas desta linha partem das necessidades do dia a dia de quem usa o serviço.

a) Novo website institucional

O website atual tem cumprido a função informativa, mas não satisfaz as ambições atuais, nomeadamente no que à interação com o munícipe diz respeito. O novo website será concebido de raiz a partir das tarefas que os utilizadores procuram realizar e funcionará nos dois sentidos: a empresa informa e o munícipe pede, reporta e acompanha. Será objetivo, ainda que potencialmente de forma faseada, dar cumprimento às seguintes ambições:

- O alinhamento com as necessidades mais recorrentes do munícipe, integração com determinada tipologia de pedidos, com os diversos portais atualmente disponíveis pela Porto Ambiente e potencial integração no back-office da Ecolinha;
- Avaliar potencialidades de reporte de determinadas ocorrências na via pública com fotografia e localização no mapa;
- consultar, a partir da morada, os dias e horários de recolha, os pontos de deposição e o ecocentro mais próximos;
- encontrar num guia de separação simples a resposta à pergunta "onde coloco isto?";

- dar aos comerciantes e grandes produtores uma área própria para adesões, horários e serviços contratados;
- disponibilizar determinados conteúdos, nomeadamente de boas práticas, também em inglês, para turistas, estudantes internacionais e residentes estrangeiros;
- cumprir as normas de acessibilidade digital aplicáveis;
- publicar indicadores de desempenho do serviço, nomeadamente os emanados pelo regulador.

O desenvolvimento do website está previsto para 2027, com um investimento de cerca de 50 mil euros, e integra o Plano de Comunicação 2027-2030 para aquele período.

b) Beneficiação e ampliação de infraestruturas

É o maior investimento do período: 5,22 milhões de euros, dos quais 4,89 milhões em 2027. O objetivo é melhor servir quem recorre às instalações da empresa, com mais capacidade, melhores condições de acesso e espaço para os novos fluxos de resíduos, e dar às equipas condições de trabalho à altura do que lhes é pedido.

Neste âmbito está previsto dar resposta a diversas necessidades identificadas, nas diversas instalações da Empresa, destacando-se as seguintes quer pelo impacto gerado, quer pelo investimento envolvido (i) Empreitada e Fiscalização do projeto Industrial de Ampliação Ecocentro Antas (cerca de 3,2 M€), e (ii) Empreitada e fiscalização de construção de Edifício Sustentável/Circular EcoPorto (cerca de 1 M€). Sublinha-se ainda que, dada a significância do esforço financeiro envolvido e as limitações de fontes de financiamento existentes, a execução destes dois projetos está condicionada à existência e aprovação de linhas de financiamento comunitárias para o efeito.

c) Proximidade com o comércio e a comunidade

A recolha comercial feita depois do fecho das lojas, iniciada na Rua de Santa Catarina em 31 de agosto de 2026, com contacto direto e formação gratuita aos comerciantes, será alargada a outras zonas de comércio.

Prevê-se uma reorganização da Unidade de Sensibilização e Fiscalização, com foco na completa investigação das infrações detectadas, incrementando-se ainda o investimento na qualidade das formações ambientais ministradas.

Está prevista uma massiva presença da empresa na proximidade com o Munícipe, para a prevenção da produção de resíduos, através de ativações em eventos, promoção de cursos e workshops e de campanhas de sensibilização junto de entidades diversas da cidade.

4.2.4. INOVAÇÃO E TECNOLOGIA AO SERVIÇO DA OPERAÇÃO

A Porto Ambiente usa a tecnologia para saber como atuou, onde atuar e quando atuar, não como fim em si. A veia digital da Empresa não é uma novidade, e é algo que a caracteriza e posiciona no mercado. O Plano atual prevê adicionalmente cerca de 350 mil euros em 2027 para inovação e tecnologia associada às operações, centrados na continuidade de projetos de monitorização da operação, assim como um projeto-piloto em 2027 que será oportunamente divulgado.

Esta linha assenta nomeadamente nos seguintes projetos já iniciados:

- Monitorização da execução da operação com recurso a TAGS ativas (projeto Resíduos On-line);
- medição do nível de limpeza urbana com um modelo de deteção automática de resíduos baseado em inteligência artificial (CortexIA);
- georreferenciação de ativos e novo planeamento da varredura com ArcGIS, com o apoio do Departamento Municipal de Sistemas de Informação;
- papeleiras inteligentes, solares e com compactação, em teste na Rua de Santa Catarina, na Praça da Batalha e na Ribeira;
- sensorização de contentores (ecopontos piloto) e vidrões com sistema de recompensa;
- coordenação dos testes-piloto do projeto DICORE (Interreg POCTEP).

Cada piloto terá métricas definidas à partida e uma avaliação de custo-benefício antes de qualquer decisão de generalização.

4.2.5. PREVENÇÃO DE RESÍDUOS

O resíduo que não se produz é o que menos custa à cidade. A prevenção ganha peso no período com as novas obrigações europeias: a Diretiva (UE) 2025/1892 fixa para 2030 uma redução de 10% no fabrico/transformação e de 30% per capita do desperdício alimentar no retalho, restauração e habitações e obriga a regimes de responsabilidade alargada do produtor para os têxteis até abril de 2028.

a) Desperdício alimentar

O projeto europeu Social Food Webs, deu mote à Porto Ambiente na construção, com parceiros municipais e universitários, de uma rede municipal que ligue os excedentes alimentares às necessidades. Prevê-se ainda a implementação de projetos específicos, em estreita colaboração com a área social do Município e a Lipor, bem como ações de sensibilização diversas.

b) Têxteis

Até ao final de 2026m fica definido o modelo de recolha, reutilização e valorização deste fluxo, para arrancar em 2027 antes da entrada em funcionamento do regime de responsabilidade alargada do produtor. A reutilização terá prioridade sobre a reciclagem, através do EcoPorto, com ações de formação e sensibilização e o Mercado de Doações.

c) Reforço nos resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE)

O EcoPorto reparou mais de 1 000 bens até à presente data no ano de 2026, tendo entregue diversos computadores a instituições de solidariedade social. O plano reforça a reparação, a doação e a capacitação em reparação, e alarga a recolha de REEE nos ecocentros e na recolha ao domicílio de objetos fora de uso, em articulação com as entidades gestoras.

4.2.6. QUALIDADE DO SERVIÇO

A qualidade é verificada de fora, todos os anos. A Porto Ambiente tem um Sistema de Gestão Integrado certificado em três referenciais NP EN ISO 9001, NP EN ISO 14001 e NP ISO 45001, com auditorias interna e externa de resultados reiteradamente positivos, tendo ainda sido distinguida pela ERSAR com o Selo de Qualidade e o Prémio de Excelência em 2026, com referência à prestação

de 2024. O objetivo do período é manter as três certificações, com auditorias, revisão anual do sistema, inquérito de satisfação aos clientes e acompanhamento dos indicadores da ERSAR que integram os contratos-programa.

Na limpeza urbana, a qualidade passa por mais e melhores meios. O plano prevê um reforço de 3,3 milhões de euros na frota e equipamentos de suporte, para reforçar a mecanização da limpeza urbana, aplicar o novo planeamento da varredura e reforçar a deservagem.

Indicador	Base 2026	Meta 2027-2030
Certificações do Sistema de Gestão Integrado	3	Manter as 3
Selo de Qualidade ERSAR	Atribuído	Manter
Execução da varredura planeada	97,87% (3.º trim.)	99%

4.2.7. RESILIÊNCIA E CONTINUIDADE DE NEGÓCIO

A recolha de resíduos e a limpeza da cidade não param. A continuidade do serviço depende da frota, das pessoas e, cada vez mais, dos sistemas de informação: planeamento de circuitos, gestão de pedidos, faturação através da Águas e Energia do Porto e comunicação com os munícipes. O plano dá prioridade aos riscos cibernéticos.

O novo regime jurídico da cibersegurança, que transpõe a Diretiva (UE) 2022/2555 (NIS2), inclui a gestão de resíduos entre os setores abrangidos e responsabiliza diretamente os órgãos de gestão pelas medidas de gestão de risco (Decreto-Lei n.º 125/2025 e regulamento do CNCS). As ações previstas são:

- Reforço dos meios humanos e tecnológicos afetos ao âmbito da Cibersegurança;
- Reforço da Avaliação dos Riscos de Cibersegurança;
- Plano de Tratamento de Riscos (PTR);
- Plano de continuidade de negócio e de recuperação de sistemas, com cópias de segurança isoladas e testes periódicos;
- Reforço dos meios de segurança, nomeadamente da autenticação multifator e gestão de acessos privilegiados;
- Reforço da formação e sensibilização de todos os utilizadores, incluindo simulações de phishing;

- Reforço do procedimento de notificação de incidentes às autoridades competentes.

A resiliência inclui também os riscos físicos. Os protocolos para calor extremo adotados em 2026 e a participação no exercício municipal de proteção civil deverão passar a integrar o plano de continuidade.

As medidas de cibersegurança não têm expressão no plano de investimento, porque a sua natureza é de gasto corrente: consultoria especializada, licenciamento de software, recursos humanos dedicados e a componente de segurança de rede incluída nos serviços de comunicações e de datacenter, que não é possível autonomizar. Estima-se um encargo anual de cerca de 200 mil euros, valor aproximado por incluir uma estimativa da componente de segurança dos serviços de comunicações e de datacenter, já considerado nas rubricas de fornecimentos e serviços externos e de gastos com o pessoal das demonstrações previsionais.

4.2.8. COMPRAS SUSTENTÁVEIS

As compras são um instrumento da estratégia ambiental da empresa. A Porto Ambiente vai alargar os critérios ambientais aos procedimentos de maior valor. Os sacos para a limpeza urbana e para a recolha multimaterial e de biorresíduos, que representam cerca de 300 mil euros por ano, passam a exigir incorporação de material reciclado, e os detergentes da limpeza urbana e da gestão de resíduos passam a ser adquiridos num procedimento agregado com critérios ecológicos.

Na contratação, a prioridade é a melhor relação qualidade-preço: agregar necessidades em procedimentos mais alargados, recorrer aos acordos-quadro da Central de Compras da LIPOR e avaliar os fornecedores duas vezes por ano. Em 2027 será reforçado o acompanhamento das alegações ambientais dos fornecedores passa a ter em conta a Diretiva (UE) 2024/825, relativa à capacitação dos consumidores para a transição ecológica.

Indicador	Meta 2027
Procedimentos com critérios ambientais	> 2026
Detergentes com rótulo ecológico ou equivalente	≥ 30%
Procedimentos adjudicados pela melhor relação qualidade-preço (multifator)	> 2026
Fornecedores com avaliação positiva	≥ 90%

4.2.9. CAPTAÇÃO DE FINANCIAMENTO

O plano de investimento de várias atividades da empresa dependem de financiamento externo. O Norte 2030 apoia o reforço da frota e da contentorização previsto no PAPERSU, outros projetos apoiam a exploração, como o DICORE, e o Social Food Webs, sendo que a atividade da neutralidade carbónica tem conseguido que a maior parte dos seus gastos seja suportada por projetos europeus, como o Wake Up e A+ Class, reduzindo o encargo do Município através do contrato-programa.

O período 2026-2030 traz uma mudança de ciclo: o Plano de Recuperação e Resiliência termina em 2026 e o próximo quadro financeiro plurianual da União Europeia está em negociação. A Porto Ambiente vai reforçar a prospeção e a análise de fontes de financiamento e manter uma carteira de candidaturas alinhada com as linhas deste plano, em particular as metas do PERSU 2030, a inovação e a prevenção. O desempenho deverá ser medido pela taxa de sucesso e não apenas pelo número de candidaturas.

Indicador	Tipo	Meta 2027
Taxa de aprovação (aprovadas / decididas)	Resultado	≥ 50%

4.2.10. PLANO DE ATIVIDADES PARA 2027

Iniciativa	Linha	Previsto
Aquisição de viaturas de recolha	Metas PERSU 2030	*2,4 M€ até final de 2027*
Alargamento da recolha comercial pós-fecho	Metas PERSU 2030 / Cliente	Mais uma zona até final de 2027
Lançamento do novo website	Cliente e comunidade	Até final de 2027
Obras de beneficiação e ampliação	Cliente e comunidade	Projetos aprovados em 2027
Projeto-piloto de inovação	Inovação	Até final de 2027
Arranque da recolha de têxteis	Prevenção	1º Trimestre de 2027
Rede municipal de combate ao desperdício alimentar	Prevenção	Reforço de sensibilização e realização de uma atividade com parceiros até final de 2027
Aquisição de viaturas de lavagem e varredura	Qualidade do serviço	1 M€ até final de 2027
Auditorias do Sistema de Gestão Integrado	Qualidade do serviço	Até final de 2027, com manutenção das certificações
Plano de continuidade e avaliação de risco cibernético	Resiliência	Inicio de elaboração do plano
Procedimento de aquisição de sacos com incorporação de reciclado	Compras sustentáveis	1.º trimestre de 2027
Carteira de candidaturas ao novo quadro financeiro europeu	Captação de financiamento	Mais de 50% das candidaturas aprovadas até ao final de 2027
Revisão do contrato de gestão delegada (2028-2032)	Transversal	Processo aprovado pela ERSAR até final de 2027

4.2.11. PRIORIDADES PARA 2028-2030

Concretizado o esforço de investimento de 2026 e 2027, o período 2028-2030 é de consolidação: rentabilizar os meios adquiridos, generalizar os pilotos com resultados demonstrados, cumprir a trajetória das metas do PERSU 2030 e preparar o próximo ciclo de renovação da frota. As condições deste período dependem da revisão do contrato de gestão delegada em 2027, que fixará a tarifa e os contratos-programa para 2028-2032.

4.3. PRESSUPOSTOS CONSIDERADOS PARA O PERÍODO DE 2026-2030

Relativamente aos pressupostos considerados e, não obstante as notas explicativas destacadas da secção seguinte, apresentam-se os seguintes pontos:

4.3.1. PRESSUPOSTOS MACROECONÓMICOS

Pressupostos Macroeconómicos	2026	2027	2028	2029	2030
Taxa IVA a liquidar - Receitas próprias	N/a	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa IVA a liquidar - RCD´s	N/a	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%
Taxa IVA a liquidar - Grandes produtores	N/a	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%
Taxa IVA a liquidar - Subsídios exploração	N/a	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa IVA a liquidar - Outras prestações de serviços	N/a	23,00%	23,00%	23,00%	23,00%
Taxa IVA nas compras (Tratamento de resíduos e subcontratos)	N/a	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%
Taxa IVA nas compras (Outros)	N/a	23,00%	23,00%	23,00%	23,00%
% IVA a deduzir nas compras	N/a	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa nominal de IRC	N/a	20,50%	20,50%	20,50%	20,50%
Taxa efetiva de IRC (média estimada)	N/a	23,25%	23,25%	23,25%	23,25%
Taxa média de encargos contributivos	N/a	23,75%	23,75%	23,75%	23,75%
Taxa média de retenções contributivas	N/a	11,00%	11,00%	11,00%	11,00%
Taxa média de retenções de Imposto sobre o rendimento	N/a	11,00%	11,00%	11,00%	11,00%
Taxa crescimento da Remuneração Mínima Nacional	N/a	6,38%	6,67%	6,25%	5,88%
Taxa incineração (evolução nominal)	N/a	2,40%	2,00%	2,00%	2,00%
Taxa inflação (IHPC_M(12:12))	N/a	2,40%	2,00%	2,00%	2,00%
Produtório dos IPC M(12,12) - Tarifa (Ref. a preços constantes de 2026)	N/a	2,40%	4,45%	6,54%	8,67%
Taxa inflação combustíveis (IHPC_M(12:12))	N/a	2,40%	2,00%	2,00%	2,00%
Evolução da TGR (conhecida até 2030)	N/a	12,50%	11,11%	10,00%	9,09%
Taxa Euribor 12 meses	N/a	2,958%	2,958%	2,958%	2,958%
Taxa remuneração dos financiamentos (Spread) - 2019	N/a	0,471%	0,471%	0,471%	0,471%
Taxa remuneração dos financiamentos (Spread) - 2023	N/a	0,250%	0,250%	0,250%	0,250%
Taxa remuneração dos financiamentos (Spread) - 2024 e seguintes	N/a	0,340%	0,340%	0,340%	0,340%

4.3.2. PRESSUPOSTOS MICROECONÓMICOS – PRINCIPAIS FONTES DE RECEITAS PRÓPRIAS E OUTROS SERVIÇOS

	Principais fontes de receitas próprias	2026	2027	2028	2029	2030
Utilizadores domésticos	**Tarifa de disponibilidade**					
	Número de utilizadores/contratos	126 859	128 000	128 000	128 000	128 000
	Tarifa (€/dia)	0,0868	0,0905	0,0930	0,0957	0,0985
	Tarifa variável					
	Quantidade de água consumida (m3/ano)	11 390 930	11 549 000	11 549 000	11 549 000	11 549 000
	Tarifa (€/m3)	0,5240	0,5405	0,5560	0,5720	0,5884
	TGR (€/m3)	0,0452	0,0508	0,0565	0,0621	0,0678
Utilizadores não domésticos	**Tarifa de disponibilidade**					
	Número de utilizadores/contratos	34 538	36 000	36 000	36 000	36 000
	Tarifa (€/dia)	0,5511	0,5692	0,5853	0,6022	0,6196
	Tarifa variável					
	Quantidade de água consumida (m3/ano)	7 261 766	7 472 000	7 472 000	7 472 000	7 472 000
	Tarifa (€/m3)	0,6976	0,7261	0,7470	0,7684	0,7905
	TGR (€/m3)	0,0452	0,0508	0,0565	0,0621	0,0678
Grandes Produtores / Não domésticos na origem	**Tarifa de disponibilidade**					
	Número de utilizadores/contratos	43	50	50	50	50
	Tarifa (€/dia)	0,5511	0,5692	0,5853	0,6022	0,6196
	Tarifa variável					
	Quantidade de resíduos produzidos (litros)	11 839 832	12 862 000	12 862 000	12 862 000	12 862 000
	Tarifa (€/m3)	0,0398	0,0415	0,0427	0,0440	0,0452
	TGR (€/m3)	0,0452	0,0508	0,0565	0,0621	0,0678
Remoção de resíduos de construção e demolição (RCD)	**Recolha na origem**					
	N.º de serviços	120	120	120	120	120
	Taxa de serviço (€/Serviço)	74,37	76,15	77,68	79,23	80,82
	Quantidade (kg)	7 200	7 373	7 520	7 671	7 824
	Preço kg (> 500 kg)	0,1426	0,1460	0,1489	0,1519	0,1550
	Depósito no ecocentro					
	Quantidade (kg)	984 000	984 000	984 000	984 000	984 000
	Preço kg (> 500 kg)	0,0476	0,0487	0,0497	0,0507	0,0517
Outros	Limpeza do Espaço Pública	29 500	30 208	30 812	31 428	32 057
	Serviços Auxiliares	63 078	64 617	65 932	67 273	68 642
	Comuns	46 875,00	75 000,00	46 875,00	46 875,00	46 875,00
Estimativa de perda por imparidade (valor anual)		102 000,00	102 000,00	102 000,00	102 000,00	102 000,00

4.3.3. PRESSUPOSTOS MICROECONÓMICOS – PRINCIPAIS GASTOS

	Pressupostos Microeconómicos - Principais gastos	2026	2027	2028	2029	2030
Gestão de resíduos Urbanos	Resíduos indiferenciados (inclui MNM) - Toneladas estimadas	114 125	105 976	101 275	93 440	85 606
	Não conformidades Orgânicos - Toneladas estimadas	100	100	100	100	100
	Custo tratamento de resíduos - Taxa de exploração (€/t)	53,1200	54,3949	55,4828	56,5924	57,7243
	Custo tratamento de resíduos - Não conformidades Orgânicos (€/t)	33,9200	34,7341	35,4288	36,1373	36,8601
	Custo tratamento de resíduos - IGR (€/t)	8,0000	9,0000	10,0000	11,0000	12,0000
	Taxa de recuperação, em percentagem (final ano)	25,87%	32,30%	35,30%	40,30%	45,30%
	Taxa de faturação e cobrança CMPEA	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
	Número médio de viaturas ligeiras	28	33	33	33	33
	Número médio de viaturas pesadas/equipamentos	64	68	78	78	78
	Gastos com o pessoal (NOTA 1)	Nota 1	Nota 1	Nota 1	Nota 1	Nota 1
Limpeza do espaço público	Resíduos de varredura - Toneladas estimadas	1 800	2 160	2 160	2 160	2 160
	Custo tratamento de resíduos - (€/ton)	107,500	110,080	112,282	114,527	116,818
	Número médio de viaturas ligeiras	40	45	45	45	45
	Número médio de viaturas pesadas/equipamentos	35	38	40	40	40
	Gastos com o pessoal (NOTA 1)	Nota 1	Nota 1	Nota 1	Nota 1	Nota 1
Neutr. Carbón.	Número médio de viaturas ligeiras	1	1	1	1	1
	Número médio de viaturas pesadas/equipamentos	0	0	0	0	0
	Gastos com o pessoal (NOTA 1)	Nota 1	Nota 1	Nota 1	Nota 1	Nota 1
Serv. Aux.	Resíduos - Toneladas estimadas	2 400	2 400	2 400	2 400	2 400
	Custo tratamento de resíduos - (€/ton)	10,000	10,240	10,445	10,654	10,867
Gastos comuns	Número médio de viaturas ligeiras	19	23	23	23	23
	Número médio de viaturas pesadas/equipamentos	1	2	2	2	2
	Gastos com o pessoal (NOTA 1)	Nota 1	Nota 1	Nota 1	Nota 1	Nota 1

NOTA 1: ver secção *4.4. Plano de recursos humanos para o período*

4.4. PLANO DE RECURSOS HUMANOS PARA OS PERÍODOS PROJETADOS

No que respeita aos Recursos Humanos, começamos por reiterar, uma vez mais, a mensagem de enaltecimento pela coragem, empenho e sentido de serviço público de todos os colaboradores das atividades de recolha de resíduos urbanos, limpeza do espaço público e pacto do porto para o clima, assim como todos os serviços de suporte às atividades.

O quadro de pessoal da Porto Ambiente, dimensionado para assumir as atividades supramencionadas em todo o Município do Porto, procurou desde sempre garantir a resposta adequada às exigências da missão, com os índices de qualidade ambicionados pela Empresa, mantendo igualmente total disponibilidade para abraçar novos desafios.

A Porto Ambiente contava com 778 colaboradores a 30 de setembro de 2026, mais 19 do que no fim de 2025, com reforço de motoristas e operacionais para aumento da abrangência e qualidade dos serviços prestados pela Empresa. O absentismo baixou face a 2025 e a formação atingiu no 3.º trimestre o valor mais alto do ano (280 ações e 5 901 horas).

Assente neste ponto de partida e não obstante existirem ambições de reforço desta curva de crescimento na abrangência e qualidade dos serviços prestados, a estrutura previsional de recursos humanos da Porto Ambiente, para o período de 2026 a 2030 apresenta-se da forma que seguidamente se detalha,

considerando para o ano de 2026, uma média de 766 colaboradores, e privilegiando nesta fase a consolidação dos processos existentes:

Número médio de colaboradores

Mapa do Pessoal		2026	2027	2028	2029	2030
Gestão de resíduos urbanos	Diretor(a)	1	1	1	1	1
	Coordenador(a)	1	1	1	1	1
	Encarregado(a) Geral	2	2	2	2	2
	Encarregado(a) Operacional	11	11	11	11	11
	Técnico Superior	5	5	5	5	5
	Tecnicos e/ou assistentes técnicos	17	21	21	21	21
	Chefe de Equipa	3	3	3	3	3
	Administrativo(a)	1	1	1	1	1
	Motorista	99	101	101	101	101
	Cantoneiro	225	235	235	235	235
Limpeza do espaço público	Diretor(a)	1	1	1	1	1
	Coordenador(a)	1	1	1	1	1
	Encarregado(a) Geral	3	3	3	3	3
	Encarregado(a) Operacional	9	10	10	10	10
	Chefe de Equipa	12	13	13	13	13
	Tecnico Superior	2	3	3	3	3
	Tecnicos e/ou assistentes técnicos	2	2	2	2	2
	Motorista	19	19	19	19	19
	Cantoneiro	278	273	273	273	273
Neut Carb	Diretor(a)	1	1	1	1	1
	Técnico superior	2	2	2	2	2
Gastos Comuns	Administrador(a) executivo(a)	2	2	2	2	2
	Diretor(a)	4	4	4	4	4
	Assessor(a) Conselho de Administração	1	1	1	1	1
	Coordenador(a)	3	3	3	3	3
	Técnico superior	20	24	24	24	24
	Encarregado Operacional	2	3	3	3	3
	Chefe de Equipa	0	0	0	0	0
	Tecnicos e/ou assistentes técnicos	16	20	20	20	20
	Cantoneiro	11	11	11	11	11
	Administrativo(a)	12	10	10	10	10
	Total	**766**	**787**	**787**	**787**	**787**

Tendo em consideração a preocupação da Empresa com os Recursos Humanos, são desenvolvidos de forma contínua, trabalhos de elaboração e uniformização de procedimentos, que visem constituir uma política de gestão de pessoas, equitativa, mas também motivadora e promotora do bem-estar profissional e pessoal.

Por último, e apesar da Porto Ambiente estar focada na constituição e estabilização de um quadro de pessoal ajustado às responsabilidades que lhe foram atribuídas, foi dada atenção à eficiência organizacional, quer através de uma melhor definição de funções e níveis de responsabilidades, quer pela elaboração de procedimentos internos e externos nas diferentes áreas de atuação, aspeto a ser consolidado nos períodos subsequentes.

O aumento das equipas para fazer face aos novos desafios que a Porto Ambiente pretende abraçar, nomeadamente pelo incremento da recolha seletiva de resíduos, na maior incidência da limpeza de fachadas e deservagem e os novos projetos de prevenção, é ainda um objetivo concreto da Empresa, estando, porém, dependente da obtenção de financiamento para o efeito.

4.5. AFETAÇÃO DE GASTOS COMUNS

Os gastos comuns incorridos verificam-se indispensáveis como suporte às operações desenvolvidas pela Porto Ambiente. Nesse contexto, o critério de imputação dos mesmos resultou da preponderância que os Gastos com o pessoal diretos, de cada uma das atividades desenvolvidas, sobre o total dos Gastos com o pessoal diretos, conforme se ilustra no quadro seguinte.

Critério de afetação de gastos comuns	2026	2027	2028	2029	2030
Gestão de Resíduos sólidos urbanos	52,72%	53,74%	53,74%	53,74%	53,74%
Limpeza do Espaço Público	46,86%	45,84%	45,84%	45,84%	45,84%
Neutralidade carbónica	0,42%	0,43%	0,43%	0,43%	0,43%

4.6. PLANO DE INVESTIMENTO PARA OS PERÍODOS PROJETADOS

O investimento previsto para os períodos em análise reparte-se da seguinte forma:

Valores em euro, com IVA não dedutível

Descrição	2026 (Forecast)	2027	2028	2029	2030	Total
Beneficiação e Ampliação de Infraestruturas	286 997	4 886 175	43 050			5 216 222
Viaturas de Recolha de Resíduos Urbanos	1 255 830	2 414 490				3 670 320
Viaturas de Lavagem ou Varredura da Limpeza Urbana	1 646 724	1 045 254				2 691 978
Equipamentos de suporte à operação de Gestão de Resíduos Urbanos	1 139 277	447 723				1 587 001
Equipamentos de suporte à operação de Limpeza Urbana	43 263	313 650	276 750			633 663
Inovação e tecnologia associada às operações		346 860	9 225	9 225	9 225	374 535
Outros Equipamentos de suporte às operações	177 430	120 180				297 610
Equipamento Administrativo	18 150	39 655				57 806
Desenvolvimento de Website		47 970				47 970
Total	4 567 672	9 661 957	329 025	9 225	9 225	14 577 104

Os principais investimentos projetados ao longo dos vários períodos, catapultam o sucesso das seguintes iniciativas, ponderadas no plano de atividades da Porto Ambiente:

- Reforço da frota no âmbito da atividade da Gestão de Resíduos Urbanos e da Limpeza Urbana, procurando por um lado colmatar especificamente determinados circuitos deficitários, assim como a ampliação da capacidade e

qualidade da execução dos serviços da Empresa, com vista ao cumprimento dos objetivos definidos no plano de ação;

- Investimentos no foco no cliente e na comunidade, mediante a capacitação da empresa com evolução ao nível do website (cerca de 50 mil euros) e da beneficiação e ampliação de infraestruturas de serviço ao cliente (5,22 M€), estando parte relevante destas condicionada à existência de oportunidades de financiamento comunitário e obtenção favorável dos mesmos.

Os investimentos em beneficiação e ampliação de infraestruturas supramencionados, para além de uma melhoria de serviços generalizada, procuram incentivar a expansão da atividade de gestão de resíduos urbanos a outras metodologias e potencialmente fluxos, assim como dar suporte aos trabalhos a realizar em matéria de prevenção de produção de resíduos, nomeadamente no que ao desperdício alimentar e têxtil diz respeito.

- Reforço de equipamentos de deposição, assim como outros equipamentos de suporte às operações, nomeadamente contentorização, de caixas de grande capacidade e equipamentos de compactação, para as atividades de gestão de resíduos urbanos e ecocentros;
- Aquisição de demais meios de suporte para a operação de Limpeza do espaço público, nomeadamente roçadeiras, aspiração, grafites e material de deservagem, papeleiras e carrinhos de suporte à varredura manual;

4.7. FONTES DE FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

A estrutura previsional de modelo de financiamento para os investimentos a realizar no período de 2026-2030 é a seguinte:

(Valores em Euro, com IVA incluído)

Fontes de financiamento	2026 (Forecast)	2027	2028	2029	2030
Autofinanciamento	1 617 506	2 049 947	329 025	9 225	9 225
Financiamento externo - fundo perdido					
PAPERSU (NORTE2030)	1 368 632	531 147	0	0	0
Outros a obter	0	3 227 520	0	0	0
Financiamento externo - Locação Financeira	1 581 534	3 853 344	0	0	0

4.8. PRESSUPOSTOS FINANCEIROS

(Valores em dias)

Pressupostos Financeiros	2026	2027	2028	2029	2030
Prazo médio de recebimentos Receitas próprias	70	70	70	70	70
Prazo médio de recebimentos subsídios CMP	0	0	0	0	0
Prazo médio de recebimentos outros subsídios	120	120	120	120	120
Prazo médio de pagamentos Tratamento Resíduos	60	60	60	60	60
Prazo médio de pagamentos Subcontratos	60	60	60	60	60
Prazo médio de pagamentos CAPEX	60	60	60	60	60
Prazo médio de pagamentos Outros	40	40	40	40	40
Prazo médio de pagamentos ao pessoal	0	0	0	0	0
Prazo médio de pagamentos financiamentos	0	0	0	0	0

4.9. PRESSUPOSTOS DE FINANCIAMENTO

Pressupostos de Financiamento	2026	2027	2028	2029	2030
Taxa de juro Locação financeira - Euribor	2,9580%	2,9580%	2,9580%	2,9580%	2,9580%
Taxa de juro Locação financeira - Spread 2019	0,4710%	0,4710%	0,4710%	0,4710%	0,4710%
Taxa de juro Locação financeira - Spread 2023	0,2500%	0,2500%	0,2500%	0,2500%	0,2500%
Taxa de juro Locação financeira - Spread 2024 + 2025 2026	0,3400%	0,3400%	0,3400%	0,3400%	0,3400%

4.10. DESEMPENHO E INDICADORES, POR ANO E ATIVIDADE

4.10.1. FORMAÇÃO DO ORÇAMENTO POR ATIVIDADE - 2026

(Valores expressos em Euro)

Demonstração dos resultados por atividade	2026				
	Recolha de Resíduos Urbanos	Serviços auxiliares	Limpeza do Espaço Público	Neutralidade Carbónica	Total
Vendas e serviços prestados	22 134 174	543 680	29 500	-	22 707 353
Subsídios à exploração	1 730 616	-	11 343 555	299 988	13 374 158
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(146 303)	(1 657)	(326 649)	(20)	(474 630)
Fornecimentos e serviços externos	(12 328 085)	(165 079)	(2 026 231)	(156 699)	(14 676 094)
Gastos com o pessoal	(10 075 599)	(114 125)	(8 158 447)	(141 324)	(18 489 495)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	(100 858)	(1 142)	-	-	(102 000)
Outros rendimentos	1 752 006	53 496	21 968	195	1 827 666
Outros gastos	(1 200 320)	(13 596)	(383)	(3)	(1 214 302)
EBITDA	1 765 631	301 576	883 313	2 136	2 952 657
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(1 653 377)	(18 728)	(746 625)	(2 136)	(2 420 866)
Resultado operacional	112 254	282 849	136 688	0	531 791
Juros e gastos similares suportados	(112 254)	(1 271)	(136 688)	-	(250 214)
Resultado antes de impostos	0	281 577	0	0	281 577
Imposto sobre rendimento do período	-	(65 467)	-	-	(65 467)
Resultado líquido do período	0	216 111	0	0	216 111

4.10.2. FORMAÇÃO DO ORÇAMENTO POR ATIVIDADE - 2027

(Valores expressos em Euro)

Demonstração dos resultados por atividade	2027				
	Recolha de Resíduos Urbanos	Serviços auxiliares	Limpeza do Espaço Público	Neutralidade Carbónica	Total
Vendas e serviços prestados	23 727 568	609 257	30 208	-	24 367 033
Subsídios à exploração	2 976 974	-	12 919 189	328 342	16 224 506
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(207 958)	(2 356)	(334 492)	(22)	(544 828)
Fornecimentos e serviços externos	(13 544 974)	(179 473)	(2 755 776)	(163 229)	(16 643 452)
Gastos com o pessoal	(11 251 998)	(127 450)	(8 824 719)	(157 630)	(20 361 796)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	(100 858)	(1 142)	-	-	(102 000)
Outros rendimentos	1 875 333	65 378	34 376	319	1 975 407
Outros gastos	(1 167 385)	(13 223)	(393)	(4)	(1 181 004)
EBITDA	2 306 702	350 992	1 068 394	7 776	3 733 865
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(2 168 492)	(24 562)	(894 796)	(7 776)	(3 095 626)
Resultado operacional	138 211	326 430	173 598	(0)	638 239
Juros e gastos similares suportados	(138 211)	(1 565)	(173 598)	-	(313 374)
Resultado antes de impostos	0	324 865	0	(0)	324 865
Imposto sobre rendimento do período	-	(75 531)	-	-	(75 531)
Resultado líquido do período	0	249 334	0	(0)	249 334

4.10.3. FORMAÇÃO DO ORÇAMENTO POR ATIVIDADE - 2028

(Valores expressos em Euro)

Demonstração dos resultados por atividade	2028				
	Recolha de Resíduos Urbanos	Serviços auxiliares	Limpeza do Espaço Público	Neutralidade Carbónica	Total
Vendas e serviços prestados	24 402 407	625 779	30 812	-	25 058 999
Subsídios à exploração	3 207 040	-	13 523 186	337 739	17 067 964
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(212 173)	(2 403)	(341 230)	(23)	(555 829)
Fornecimentos e serviços externos	(13 865 891)	(183 629)	(2 838 724)	(166 388)	(17 054 631)
Gastos com o pessoal	(11 743 965)	(133 022)	(9 212 125)	(160 917)	(21 250 029)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	(100 858)	(1 142)	-	-	(102 000)
Outros rendimentos	1 975 434	72 643	21 485	199	2 069 761
Outros gastos	(1 237 571)	(14 018)	(408)	(4)	(1 252 001)
EBITDA	2 424 424	364 207	1 182 996	10 607	3 982 234
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(2 270 346)	(25 716)	(1 016 096)	(10 607)	(3 322 765)
Resultado operacional	154 078	338 492	166 899	(0)	659 469
Juros e gastos similares suportados	(154 078)	(1 745)	(166 899)	-	(322 722)
Resultado antes de impostos	0	336 746	(0)	(0)	336 746
Imposto sobre rendimento do período	-	(78 294)	-	-	(78 294)
Resultado líquido do período	0	258 453	(0)	(0)	258 453

4.10.4. FORMAÇÃO DO ORÇAMENTO POR ATIVIDADE - 2029

(Valores expressos em Euro)

Demonstração dos resultados por atividade	2029				
	Recolha de Resíduos Urbanos	Serviços auxiliares	Limpeza do Espaço Público	Neutralidade Carbónica	Total
Vendas e serviços prestados	25 105 075	644 260	31 428	-	25 780 764
Subsídios à exploração	2 776 360	-	13 964 181	344 615	17 085 157
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(216 474)	(2 452)	(348 104)	(24)	(567 054)
Fornecimentos e serviços externos	(13 808 508)	(183 510)	(2 936 385)	(169 953)	(17 098 356)
Gastos com o pessoal	(12 235 889)	(138 594)	(9 599 472)	(164 264)	(22 138 219)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	(100 858)	(1 142)	-	-	(102 000)
Outros rendimentos	2 082 862	79 907	21 485	199	2 184 453
Outros gastos	(1 256 273)	(14 230)	(425)	(4)	(1 270 932)
EBITDA	2 346 296	384 239	1 132 708	10 570	3 873 813
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(2 226 773)	(25 222)	(1 000 688)	(10 570)	(3 263 254)
Resultado operacional	119 523	359 016	132 020	(0)	610 559
Juros e gastos similares suportados	(119 523)	(1 354)	(132 020)	-	(252 896)
Resultado antes de impostos	(0)	357 662	0	(0)	357 662
Imposto sobre rendimento do período	-	(83 157)	-	-	(83 157)
Resultado líquido do período	(0)	274 506	0	(0)	274 506

4.10.5. FORMAÇÃO DO ORÇAMENTO POR ATIVIDADE - 2030

(Valores expressos em Euro)

Demonstração dos resultados por atividade	2030				
	Recolha de Resíduos Urbanos	Serviços auxiliares	Limpeza do Espaço Público	Neutralidade Carbónica	Total
Vendas e serviços prestados	25 828 624	661 665	32 057	-	26 522 346
Subsídios à exploração	2 096 671	-	14 382 859	346 053	16 825 583
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(220 864)	(2 502)	(355 118)	(25)	(578 508)
Fornecimentos e serviços externos	(13 638 580)	(182 127)	(3 010 930)	(173 498)	(17 005 136)
Gastos com o pessoal	(12 726 699)	(144 154)	(9 985 912)	(167 673)	(23 024 438)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	(100 858)	(1 142)	-	-	(102 000)
Outros rendimentos	2 190 290	87 171	21 485	199	2 299 145
Outros gastos	(1 256 601)	(14 233)	(442)	(4)	(1 271 280)
EBITDA	2 171 983	404 677	1 083 999	5 052	3 665 712
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(2 075 673)	(23 511)	(988 059)	(5 052)	(3 092 295)
Resultado operacional	96 310	381 167	95 940	0	573 416
Juros e gastos similares suportados	(96 310)	(1 091)	(95 940)	-	(193 341)
Resultado antes de impostos	(0)	380 076	0	0	380 076
Imposto sobre rendimento do período	-	(88 368)	-	-	(88 368)
Resultado líquido do período	(0)	291 708	0	0	291 708

4.10.6. FORMAÇÃO DO EBITDA POR ATIVIDADE – 2026-2030

(Valores expressos em Euro)

Formação do EBITDA por Atividade	2026 (Forecast)	2027	2028	2029	2030
Recolha de Resíduos Urbanos	1 765 631	2 306 702	2 424 424	2 346 296	2 171 983
Serviços auxiliares	301 576	350 992	364 207	384 239	404 677
Limpeza do Espaço Público	883 313	1 068 394	1 182 996	1 132 708	1 083 999
Neutralidade Carbónica	2 136	7 776	10 607	10 570	5 052
Total	**2 952 657**	**3 733 865**	**3 982 234**	**3 873 813**	**3 665 712**

4.10.7. FORMAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO POR ATIVIDADE– 2026-2030

(Valores expressos em Euro)

Formação do Resultado Líquido por Atividade	2026 (Forecast)	2027	2028	2029	2030
Recolha de Resíduos Urbanos	0	0	0	(0)	(0)
Serviços auxiliares	216 111	249 334	258 453	274 506	291 708
Limpeza do Espaço Público	0	0	(0)	0	0
Neutralidade Carbónica	0	(0)	(0)	(0)	0
Total	**216 111**	**249 334**	**258 453**	**274 506**	**291 708**



5

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS PARA OS ANOS DE 2026, 2027, 2028, 2029 E 2030

5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS PARA OS ANOS DE 2026, 2027, 2028, 2029 E 2030

5.1. NOTAS EXPLICATIVAS AO ORÇAMENTO

Todos os montantes inscritos neste documento são apresentados em euro.

5.1.1. PRESSUPOSTOS

Os principais pressupostos que foram tidos em consideração na elaboração deste documento encontram-se apresentados na secção 4.

5.1.2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E OUTROS RENDIMENTOS

Os valores apresentados derivam (i) do orçamento da Câmara Municipal do Porto relativamente às receitas provenientes dos subsídios à exploração (contratos programa para a limpeza do espaço público, pacto do porto para o clima e cobertura tarifária da atividade de gestão de resíduos Urbanos), (ii) das receitas próprias decorrentes da tarifa de gestão de resíduos urbanos, cobradas por intermédio da Empresa das Águas do Município do Porto, E.M., (iii) das receitas próprias faturadas aos grandes produtores, (iv) subsídios provenientes de candidaturas a fundos comunitários e, (v) outros valores faturados menos expressivos nomeadamente a remoção de resíduos de construção e demolição e limpeza de eventos não realizados na via pública.

O prazo médio de recebimentos considerado, apresenta-se no parágrafo de pressupostos financeiros da secção 4, e ascende a 70 dias para a generalidade das Receitas Próprias, 0 dias para os Subsídios à exploração do Município e 120 dias para os demais Subsídios.

Valores em Euro

Prestação de Serviços e Outros Rendimentos	2026 (Forecast)	2027	2028	2029	2030
Volume de negócios					
Receitas Próprias (Tarifa de Gestão de RU)	**22 130 574**	**23 723 881**	**24 398 647**	**25 101 240**	**25 824 712**
Utilizadores domésticos	10 060 292	10 690 647	10 993 060	11 310 506	11 636 231
Utilizadores não domésticos	12 070 282	13 033 234	13 405 587	13 790 734	14 188 481
Receitas Próprias (Serviços Auxiliares)	**543 680**	**609 257**	**625 779**	**644 260**	**661 665**
Grandes produtores/Não Domésticos na Origem	480 601	544 640	559 847	576 987	593 022
Recuperação de bens	1 363	1 396	1 424	1 452	1 481
Remoção de Resíduos de Construção e Demolição	56 789	58 178	59 363	60 573	61 808
Aluguer ou lavagem de equipamentos	4 926	5 044	5 145	5 248	5 353
Receitas Próprias (Atividade Não Regulada)	**29 500**	**30 208**	**30 812**	**31 428**	**32 057**
Limpeza de outros eventos	29 500	30 208	30 812	31 428	32 057
Outras Receitas Próprias	**3 600**	**3 686**	**3 760**	**3 835**	**3 912**
Subsídios Exploração	**13 374 158**	**16 224 506**	**17 067 964**	**17 085 157**	**16 825 583**
Subsídios à exploração - Cobertura de tarifa	1 690 176	2 939 534	3 169 600	2 754 520	2 096 671
Subsídios à exploração - Limpeza do Espaço Público	11 343 555	12 919 189	13 523 186	13 964 181	14 382 859
Subsídios à exploração - Neutralidade Carbónica	176 238	328 342	337 739	344 615	346 053
Subsídios à exploração - Fundos comunitários	164 190	37 440	37 440	21 840	0
Outros rendimentos	**1 827 666**	**1 975 407**	**2 069 761**	**2 184 453**	**2 299 145**
Taxa de Gestão de Resíduos	896 277	1 032 229	1 146 921	1 261 613	1 376 305
Comuns	46 875	75 000	46 875	46 875	46 875
Subsídios ao Investimento - Fundos comunitários	637 193	868 178	875 965	875 965	875 965
Penalidades contratuais	247 320	0	0	0	0
Total	37 909 177	42 566 945	44 196 724	45 050 374	45 647 074

5.1.3. OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

Os valores apresentados resultam essencialmente da:

a) Aplicação da taxa de faturação e cobrança pelas Águas do Porto;

b) Aplicação da taxa de gestão e cobrança pelos serviços de execuções do Município do Porto.

(Valores em Euro)

Outros trabalhos especializados - Faturação e Cobrança	2026 (Forecast)	2027	2028	2029	2030
Gestão de resíduos urbanos	**714 758**	**769 284**	**793 751**	**819 122**	**845 094**
Fee de faturação e cobrança CMPEA	714 758	769 284	793 751	819 122	845 094
Comuns	**23 438**	**37 500**	**23 438**	**23 438**	**23 438**
Fee de fiscalização do Município	23 438	37 500	23 438	23 438	23 438
Serviços auxiliares	**8 096**	**8 714**	**8 991**	**9 278**	**9 572**
Fee de faturação e cobrança CMPEA	8 096	8 714	8 991	9 278	9 572
Total	746 292	815 498	826 179	851 838	878 104

5.1.4. TRATAMENTO DE RESÍDUOS

Os valores apresentados resultam essencialmente (i) da aplicação da taxa de exploração, e (ii) da Taxa de Gestão de Resíduos ao total de toneladas de resíduos indiferenciados estimados.

(Valores expressos em Euro)

Tratamento de resíduos	2026 (Forecast)	2027	2028	2029	2030
Gestão de resíduos urbanos	**7 577 467**	**7 360 757**	**7 281 435**	**6 956 275**	**6 596 579**
Taxa de exploração	6 404 297	6 221 192	6 072 249	5 728 965	5 369 530
Taxa de Gestão de Resíduos	1 173 170	1 139 565	1 209 185	1 227 310	1 227 048
Limpeza do espaço público	**205 110**	**252 039**	**257 080**	**262 222**	**267 466**
Taxa de exploração	205 110	252 039	257 080	262 222	267 466
Outros	0	0	0	0	0
Serviços auxiliares	**97 981**	**96 517**	**95 351**	**91 994**	**88 465**
Taxa de exploração	97 981	96 517	95 351	91 994	88 465
Outros	0	0	0	0	0
Total	7 880 558	7 709 313	7 633 866	7 310 490	6 952 510

O prazo médio de pagamentos considerado apresenta-se no parágrafo de pressupostos financeiros da secção 4, e ascende a cerca de 60 dias para a generalidade dos fornecedores.

5.1.5. GASTOS COM ALUGUER OPERACIONAL, COMBUSTÍVEIS E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E VIATURAS

Os valores apresentados resultam (i) da execução dos contratos existentes e/ou planeados, (ii) gastos estimados com as viaturas e equipamentos próprios e, (iii) estimativa de gastos com combustíveis para a frota própria e em aluguer operacional. Para o efeito, e respetivas estimativas, constaram do racional:

(Valores em Euro)

Aluguer operacional, Combustíveis e Manutenção de Equipamentos e Viaturas	2026 (Forecast)		2027		2028		2029		2030	
	Ligeiros	Pesados e/ou Equipamentos	Ligeiros	Pesados e/ou Equipamentos	Ligeiros	Pesados e/ou Equipamentos	Ligeiros	Pesados e/ou Equipamentos	Ligeiros	Pesados e/ou Equipamentos
Gestão de resíduos urbanos										
Número médio de viaturas	28	64	33	68	33	78	33	78	33	78
Próprias	0	64	0	67	0	77	0	77	0	77
Aluguer operacional	28	0	33	0	33	1	33	1	33	1
Encargos estimados	**383 685**	**3 417 786**	**529 460**	**3 891 607**	**553 010**	**4 438 917**	**568 072**	**4 625 778**	**579 434**	**4 718 294**
Aluguer operacional	241 374	0	330 406	2 411	345 102	7 554	352 004	7 705	359 045	7 859
Manutenção	8 488	1 556 309	43 444	1 910 489	45 376	2 127 365	46 283	2 169 912	47 209	2 213 310
Combustíveis	117 524	1 544 279	139 279	1 633 401	145 475	1 885 914	148 384	1 923 632	151 352	1 962 105
Outros	16 299	317 199	16 331	345 307	17 058	418 084	21 400	524 529	21 828	535 019
Limpeza do espaço público										
Número médio de viaturas	40	35	45	38	45	40	45	40	45	40
Próprias	2	33	4	36	4	38	4	38	4	38
Aluguer operacional	38	1	41	2	41	2	41	2	41	2
Encargos estimados	**504 590**	**401 608**	**571 291**	**531 391**	**596 702**	**588 535**	**611 460**	**621 460**	**623 690**	**633 889**
Aluguer operacional	379 913	20 462	424 937	24 622	443 838	25 717	452 715	26 232	461 769	26 756
Manutenção	41 943	221 087	47 872	333 187	50 001	367 620	51 001	374 972	52 021	382 472
Combustíveis	73 896	89 982	86 955	94 405	90 823	105 028	92 639	107 129	94 492	109 271
Outros	8 838	70 077	11 527	79 177	12 040	90 170	15 106	113 127	15 408	115 390
Neutralidade Carbónica										
Número médio de viaturas	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0
Próprias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aluguer operacional	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0
Encargos estimados	**8 357**	**0**	**8 374**	**0**	**8 746**	**0**	**9 002**	**0**	**9 182**	**0**
Aluguer operacional	6 384	0	6 396	0	6 680	0	6 814	0	6 950	0
Manutenção	737	0	738	0	771	0	786	0	802	0
Combustíveis	909	0	911	0	951	0	970	0	990	0
Outros	329	0	329	0	344	0	431	0	440	0
Gastos comuns										
Número médio de viaturas	19	1	23	2	23	2	23	2	23	2
Próprias	2	0	2	0	2	0	2	0	2	0
Aluguer operacional	17	1	21	2	21	2	21	2	21	2
Encargos estimados	**194 837**	**16 131**	**236 546**	**39 865**	**247 068**	**41 638**	**254 425**	**43 794**	**259 513**	**44 670**
Aluguer operacional	134 578	8 839	173 217	16 088	180 922	16 804	184 541	17 140	188 231	17 483
Manutenção	18 414	7 292	21 402	18 376	22 354	19 194	22 801	19 577	23 257	19 969
Combustíveis	32 005	0	32 067	0	33 493	0	34 163	0	34 847	0
Outros	9 840	0	9 860	5 400	10 298	5 640	12 920	7 076	13 178	7 218
Total	1 091 469	3 835 525	1 345 671	4 462 863	1 405 526	5 069 090	1 442 960	5 291 032	1 471 819	5 396 852

5.1.6. GASTOS COM O PESSOAL

Os valores apresentados traduzem o efeito da evolução do número de colaboradores evidenciada na secção 4.4., a qual tem vindo a registar uma significativa estabilização de recursos.

(Valores expressos em Euro)

Gastos com o pessoal	2026	2027	2028	2029	2030
Gestão de resíduos urbanos					
Número médio de colaboradores	366	381	381	381	381
Total encargos	8 926 917	9 907 701	10 358 851	10 809 659	11 259 101
Limpeza do espaço público					
Número médio de colaboradores	326	325	325	325	325
Total encargos	7 035 750	7 569 462	7 917 303	8 264 829	8 611 244
Neutralidade Carbónica					
Número médio de colaboradores	3	3	3	3	3
Total encargos	131 345	145 991	148 910	151 889	154 926
Gastos comuns					
Número médio de colaboradores	71	78	78	78	78
Total encargos	2 395 483	2 738 642	2 824 963	2 911 843	2 999 166
Total Gastos com o pessoal	**18 489 495**	**20 361 796**	**21 250 029**	**22 138 219**	**23 024 438**

5.1.7. OUTROS GASTOS

Os valores apresentados em outros gastos traduzem, essencialmente, os encargos acessórios à operação (tais como materiais consumíveis), de estrutura ou outros de carácter menos representativo, individualmente.

(Valores em Euro)

Outros gastos e/ou fornecimentos diversos	2026 (Forecast)	2027	2028	2029	2030
Recolha de resíduos urbanos	**958 285**	**1 372 364**	**1 274 351**	**1 299 838**	**1 325 835**
Manutenção de equipamentos, infraestruturas e recondicionamentos	545 893	889 280	781 606	797 238	813 183
Sacos, cordas, rodas, lonas, consumíveis viaturas e outros mat.	145 386	207 563	211 714	215 948	220 267
Aluguer de equipamentos, licenças e instrumentalização	54 266	55 568	56 680	57 813	58 970
Outros diversos	212 740	219 953	224 352	228 839	233 416
Limpeza do espaço público	**634 047**	**820 353**	**836 760**	**853 495**	**870 565**
Água, energia e vigilancia - Equipamentos afetos à limpeza urbana	76 469	116 749	119 084	121 466	123 895
Sacos varredura, Tintas, diluentes, silica, areia e outros materiais	402 437	412 096	420 337	428 744	437 319
Manutenção de equipamentos, infraestruturas e recondicionamentos	18 018	49 200	50 184	51 188	52 211
Aluguer de equipamentos, licenças e instrumentalização	41 177	109 855	112 052	114 293	116 579
Outros diversos	95 946	132 454	135 103	137 805	140 561
Neutralidade Carbónica	**142 958**	**146 389**	**149 316**	**152 303**	**155 349**
Comunicação e dinamização da marca	33 633	34 440	35 129	35 831	36 548
Serviços externos de coordenação e ou facilitação de projetos e iniciativas	54 053	55 350	56 457	57 586	58 738
Aluguer de espaços e equipamentos	18 018	18 450	18 819	19 195	19 579
Outros fornecimentos	37 255	38 149	38 912	39 690	40 484
Gastos comuns	**1 062 604**	**1 683 926**	**1 653 676**	**1 720 484**	**1 789 992**
Encargos com Serviços do Espaço S. Dinis	262 816	275 583	286 717	298 300	310 351
Licenças de software e hardware	202 514	213 107	221 717	230 674	239 993
Honorários e/ou trabalhos especializados	174 644	463 444	383 887	399 396	415 532
Comunicações	68 402	71 725	74 622	77 637	80 774
Comunicação e reforço de marca	73 800	356 946	371 367	386 370	401 979
Formação, prevenção, fiscalização, sensibilização e formação ambiental	125 460	131 809	137 134	142 674	148 438
Outros diversos	154 967	171 312	178 233	185 433	192 925
Total	**2 797 893**	**4 023 032**	**3 914 104**	**4 026 121**	**4 141 741**

5.2. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL PARA OS ANOS DE 2026, 2027, 2028, 2029 E 2030

(Valores em Euro)

Desempenho Financeiro	2026 (Forecast)	2027	2028	2029	2030
Vendas e serviços prestados	22 707 353	24 367 033	25 058 999	25 780 764	26 522 346
Subsídios à exploração	13 374 158	16 224 506	17 067 964	17 085 157	16 825 583
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-474 630	-544 828	-555 829	-567 054	-578 508
Fornecimentos e serviços externos	-14 676 094	-16 643 452	-17 054 631	-17 098 356	-17 005 136
Gastos com o pessoal	-18 489 495	-20 361 796	-21 250 029	-22 138 219	-23 024 438
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-102 000	-102 000	-102 000	-102 000	-102 000
Outros rendimentos	1 827 666	1 975 407	2 069 761	2 184 453	2 299 145
Outros gastos	-1 214 302	-1 181 004	-1 252 001	-1 270 932	-1 271 280
EBITDA	**2 952 657**	**3 733 865**	**3 982 234**	**3 873 813**	**3 665 712**

5.3. BALANÇO PREVISIONAL PARA OS ANOS DE 2026, 2027, 2028, 2029 E 2030

(Valores expressos em Euro)

Balanço	2026 (Forecast)	2027	2028	2029	2030
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	16 696 446	23 196 592	20 246 091	17 028 377	13 954 884
Ativos intangíveis	22 945	89 131	45 892	9 577	-
Outros investimentos financeiros	32 632	32 632	32 632	32 632	32 632
Ativos por impostos diferidos	20 948	20 948	20 948	20 948	20 948
	16 772 972	23 339 303	20 345 563	17 091 533	14 008 463
Ativo corrente					
Inventários	310 681	310 681	310 681	310 681	310 681
Clientes	4 567 342	4 923 862	4 979 011	5 045 666	5 116 233
Estado e outros entes públicos	34 533	24 469	21 706	16 843	11 632
Outros créditos a receber	399 000	15 600	15 600	-	-
Diferimentos	-	-	-	-	-
Caixa e depósitos bancários	1 699 194	467 485	558 140	1 611 931	2 377 567
	7 010 749	5 742 097	5 885 138	6 985 121	7 816 113
Total do ativo	23 783 721	29 081 400	26 230 701	24 076 654	21 824 576

(Valores expressos em Euro)

Balanço	2026 (Forecast)	2027	2028	2029	2030
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
CAPITAL PRÓPRIO					
Capital subscrito	3 265 566	3 265 566	3 265 566	3 265 566	3 265 566
Reservas legais	133 490	176 712	226 579	278 270	333 171
Outras reservas	164 700	164 700	164 700	164 700	164 700
Resultados transitados	2 536 315	2 709 204	2 908 671	3 115 433	3 335 038
Excedentes de revalorização	-	-	-	-	-
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	2 445 283	4 439 715	3 743 323	3 046 931	2 350 539
Resultado líquido do período	216 111	249 334	258 453	274 506	291 708
Total do capital próprio	8 761 465	11 005 231	10 567 291	10 145 405	9 740 721
PASSIVO					
Passivo não corrente					
Financiamentos obtidos	7 110 267	8 426 700	6 692 975	4 877 328	3 000 171
Passivos por impostos diferidos	686 388	1 200 676	1 021 103	841 530	661 957
	7 796 655	9 627 376	7 714 078	5 718 858	3 662 128
Passivo corrente					
Fornecedores	2 696 737	2 940 766	2 988 439	2 993 961	2 973 278
Estado e outros entes públicos	477 547	515 397	537 721	560 070	582 356
Financiamentos obtidos	1 880 585	2 372 257	1 730 320	1 788 935	1 849 545
Outras dívidas a pagar	2 094 098	2 543 740	2 616 218	2 792 793	2 939 916
Diferimentos	76 633	76 633	76 633	76 633	76 633
	7 225 601	8 448 793	7 949 331	8 212 391	8 421 727
Total do passivo	15 022 256	18 076 169	15 663 409	13 931 249	12 083 855
Total do capital próprio e do passivo	23 783 721	29 081 400	26 230 701	24 076 654	21 824 576

5.4. ORÇAMENTO DE TESOURARIA PREVISIONAL 2026 A 2030

(Valores expressos em Euro)

Orçamento de tesouraria previsional	2026	2027	2028	2029	2030
Saldos iniciais	4 051 775	1 699 194	467 485	558 140	1 611 931
Recebimentos					
Recebimentos de clientes	23 397 324	25 055 188	26 136 142	26 962 261	27 815 727
Recebimentos CMP	13 209 968	16 187 066	17 030 524	17 063 317	16 825 583
Financiamentos obtidos	1 581 534	4 148 344	1	-	(0)
Recebimentos Estado e outros entes públicos	168 665	68 216	42 520	39 622	34 564
Recebimentos Outros devedores	222 403	-	-	-	-
Outros	1 311 752	3 797 737	37 440	37 440	-
	39 891 646	49 256 551	43 246 626	44 102 640	44 675 874
Pagamentos					
Valores a restituir a título de excedente de Contrato Programa	(1 180 334)	-	-	-	-
Pagamentos a fornecedores (Sub. + Tratamento de resíduos)	(8 455 523)	(8 546 301)	(8 484 565)	(8 226 870)	(7 900 979)
Pagamentos a fornecedores (Outros) e Outros credores	(3 742 074)	(3 935 247)	(3 901 562)	(4 013 188)	(4 128 404)
Pagamentos Renting	(4 065 153)	(5 643 708)	(6 428 662)	(6 690 762)	(6 846 224)
Pagamentos a fornecedores Investimento	(4 502 482)	(9 564 492)	(491 680)	(9 225)	(9 225)
Pagamentos ao pessoal	(18 070 201)	(20 009 620)	(21 014 895)	(21 961 645)	(22 877 314)
Pagamentos Estado e outros entes públicos	(125 880)	(135 279)	(136 222)	(137 231)	(138 202)
Reembolso de financiamentos obtidos	(1 852 367)	(2 340 239)	(2 375 663)	(1 757 032)	(1 816 547)
Pagamento de serviço da dívida	(250 214)	(313 374)	(322 722)	(252 896)	(193 341)
Outros	-	-	-	-	-
	(42 244 228)	(50 488 259)	(43 155 972)	(43 048 849)	(43 910 238)
Saldos Finais	1 699 194	467 485	558 140	1 611 931	2 377 567

5.5. RESPONSABILIDADES EVENTUAIS RELATIVAS AOS CONTENCIOSOS EXISTENTES

À data de emissão deste documento, não existem situações suscetíveis de gerar eventuais responsabilidades adicionais decorrentes de contenciosos existentes ou potenciais.

5.6. CONCLUSÃO

O cumprimento integral dos Instrumentos de Gestão Previsional para os períodos de 2026 a 2030 geram, para as principais atividades, resultados líquidos nulos, decorrendo este efeito do facto das atividades incorporarem os subsídios à exploração do Município, quer a título de cobertura de tarifa, quer a título de Limpeza do Espaço Público (integralmente), ou a título da coordenação das atividades do Pacto do Porto para o Clima (integralmente).

Permanece ainda assim, a inegável capacidade da empresa para ultrapassar obstáculos, atingir os desafios propostos, de acordo com critérios de excelência. Tem vindo a ser aliás, reconhecido pela ERSAR, ao atribuir à Porto Ambiente cinco selos de qualidade e distinguido a empresa com três Prémios de Excelência do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, em cerca de 9 anos de existência da Porto Ambiente.

Porto, 11 de novembro de 2026

Contabilista Certificado	O Conselho de Administração	
Paulo Sérgio Oliveira da Cruz	Ana Catarina da Rocha Araújo (Presidente)	José Pedro Maia da Silva Mendes (Vice Presidente)
	Sofia da Costa Pimenta de Sá Azeredo (Vogal)	



6

PARECER DO FISCAL ÚNICO

PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL (2026-2030)

INTRODUÇÃO

Nos termos do artigo 25º, nº 6, alínea j) da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A.** (a Entidade) relativos aos **períodos entre o ano de 2026 e o ano de 2030**, que compreendem o (i) Plano anual de atividades, (ii) Orçamento anual de investimentos e de exploração, (iii) Orçamento de tesouraria (iv) bem como Balanço previsional, incluindo os pressupostos de referência em que se basearam todas as referidas peças, os quais se encontram descritos no ponto 4 e ponto 5 dos referidos Instrumentos de Gestão Previsional.

RESPONSABILIDADES DO ORGÃO DE GESTÃO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

É da responsabilidade do Órgão de Gestão da Entidade a preparação e a apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional ("IGP") e a divulgação dos pressupostos nos quais as previsões nelas incluídas se baseiam.

Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR SOBRE OS INTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes e planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu.

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
- a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a apresentação da informação previsional;

b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

CONCLUSÃO E OPINIÃO

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados.

Além disso, em nossa opinião a projeção está preparada com base nos pressupostos elencados e está apresentada de acordo com o exigido pela Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 13 de novembro de 2026

FORVIS MAZARS & ASSOCIADOS - SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, Representada por
Dr. José Fernando Abreu Rebouta
(Revisor Oficial de Contas nº 1023 e registado na CMVM com o nº 20160637)



7

CERTIDÃO DE PARTE DE ATA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Empresa Municipal de Ambiente do Porto, EM, SA

----------**CERTIDÃO DE PARTE DE ATA**----------

----------**Reunião do Conselho de Administração de 11 de novembro de 2026**---------

---------- **Ponto 9:** Aprovação dos Instrumentos de Gestão Previsional para o período compreendido entre os anos de 2026 e 2030. ----------

Presente o documento Instrumentos de Gestão Previsional para o período compreendido entre os anos de 2026 e 2030, no decurso do cumprimento dos deveres de informação previstos no artigo 20.º dos Estatutos da Porto Ambiente, foi o mesmo aprovado por unanimidade. ----------

----------**Está conforme** ----------

---------- **Porto, 11 de novembro de 2026** ----------

----------**O ADMINISTRADOR EXECUTIVO**----------

----------**(Dra. Sofia Pimenta)**----------

CERT/0609/2026